ANO 32. DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1953 N.º 10.856

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 20271, 20272 e 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Os "três grandes" de Lisboa em viagem

O Sporting perdeu no Barreiro (2-1)

mas beneficia de empates

do Benfica em Braga e do Belenenses no Porto

A tradicional «corrida do pastelão», que todos os anos se realiza em Inglaterra, vai contando cada vez mais adeptos... A corrida, disputada entre donas de casa, realiza-se em Olney, Buckinghamshire, no dia 17 de Fevereiro de cada ano, num percurso de 415 jardas. Mrs. Isabel Dix, que vemos na fotografia, foi a vencedora no tempo «récord» de 1 minuto e 2 segundos, e aqui a vemos empunhando a frigideira e atirando ao ar o seu pastelão—uma das regras do concurso...

Para efectuarem os jogos correspondentes á 18.ª jornada do Campeonato Nacional de Futebol—I Divisão—, estiveram, hoje, respectivamente no Barreiro, em Braga e no Porto, os grupos representativos dos principais clubes de Lisboa—Sporting, Benfica e Belenenses.

Especialmente os «leões» e os «azuis», tinham antecipadamente de contar com adversários algo difíceis nos seus campos e empregaram-se, por isso, com todas as cautelas, para não verem diminuídas as suas possibilidades, bastante hipotéticas, vá, quanto aos ultimos e seus antagonistas de hoje na ocupação do lugar primeiro, onde se encontram os sportinguistas, um tanto ou quanto folgadamente. Mas porque a bola é redonda podia também admitir-se que os resultados verificados viessem alterar, ainda que ligeiramente a pontuação e a ordenação na tabela.

Nestas conjecturas se envolviam também os «encarnados», que, na cidade dos arcebispos, tinham de enfrentar o Sporting de Braga, um grupo necessitado de livrar-se do incómodo e duvidoso posto que ocupa na classificação.

O Atlético e o Estoril não saíram e receberam os portuenses do Boavista e os vimaranenses, que se equivalem em recursos de ordem técnica, vaticinando-se, portanto, com o amparo dos seus adeptos, presentes em maior numero, o triunfo dos visitados, mas nunca fiando...

Em Évora, estiveram os setubalenses que fizeram uma partida entusiástica, procurando esquecer a derrota que lhes infligiu há 8 dias nos Arcos, o Barreirense, seu mais directo rival. Por outro lado, o Lusitano, pretendeu, e legitimamente, adoçar a boca, lembrando-se do amargo que, na rainha do Sado, sofreu na primeira volta.

Finalmente, os estudantes foram de visita á Serra e devem ter posto o pensamento na retribuição do desaire sofrido em Coimbra, aonde o Covilhã foi ganhar pela tangente. Só isto, emprestava ao encontro foros de incognita.

Outros resultados

Braga, 2-Benfica, 2
F. C. Porto, 1-Belenen., 1
Atlético, 0-Boavista, 1
Covilhã, 2-Académica, 1
Estoril, 2-Guimarães, 2
Lusitano, 0-Setubal, 0

Barreirense-Sporting

BARREIRO, 22.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no campo D. Manuel de Melo, presenciado por enorme assistência.

Já com os «teams» alinhados, guardou-se um minuto de silêncio, em homenagem á memória do dr. António Ribeiro Ferreira.

As equipas alinham:

Barreirense—Francisco Silva; Reis e Carlos Silva; Ricardo Vale, Pinto e Vasques; Ferreira, Correia, Raul, Faia e Custódio.

Sporting—Gomes; Caldeira e Pacheco; Juca, Passos e Barros; Galileu, Vasques, Martins, Albano e Mendonça.

Arbitro—Inocêncio Calabote, de Évora.

A partida começou com os «leões» a manifestarem grande calma, traduzida num ritmo quase lento, em relação ao habitual. Na turma barreirense notava-se certo nervosismo, que se reflectia principalmente nos «balões» feitos pela defesa.

O grupo lisboeta procurava, todavia, descer em profundidade, tentando, de preferência, utilizar os extremos. Por momentos, e agora numa toada de maior movimentação, o Sporting carregou ligeiramente e a sua defesa limitava-se a pequenos toques para o guarda-redes, a fim de anular as tentativas pouco firmes dos adversários.

Um «livre» contra o Barreirense, perto da

(Continua na página central)

Aproveitando a estadia de helicópteros americanos na Holanda, a jovem princesa Margriet, de 10 anos, fez uma pequena viagem acompanhada por um piloto das forças aéreas dos Estados Unidos. O ar de satisfação da pequena princesa faz-nos adivinhar que a viagem foi agradável.

A troca de notas

da Argentina e do Chile com a Grã-Bretanha

sobre os incidentes na ilha da Decepção

SANTIAGO DO CHILE, 22.—O ministro dos Negócios Estrangeiros do Chile entregou ao embaixador da Inglaterra uma nota de protesto relativa aos incidentes da ilha da Decepção. A nota rejeita o protesto britanico e protesta «contra o grave atentado cometido para com a soberania nacional do Chile» pelo governador das ilhas Falklands. O Governo do Chile volta a declarar que considera a terra de O'Higgin, as ilhas Shetland do Sul e os restantes arquipélagos da região «como partes integrantes do território nacional chileno».

Quanto ao que a nota do Governo britanico classificou como «incursão armada» de forças chilenas, o Governo do Chile declara que se trata de movimentos de tropas habituais há anos. O Governo chileno declara, na conclusão da sua nota, que tomará as providências que forem aconselhadas pelos interesses nacionais do Chile no Antárctico e pela observancia dos principios da segurança do continente sul-americano.—(F. P.).

Manifestações antibritanicas na Argentina

BUENOS AIRES, 22—A C. G. T. publicou uma resolução em que protesta enérgicamente contra o «atentado para com a soberania nacional» cometido pela Inglaterra na ilha da Decepção, convidando todos os seus ade-

(Continua na 3.ª página)

Coreia

O general Clark

reata o problema

do repatriamento

dos prisioneiros doentes

TOQUIO, 22.—Foi entregue hoje uma carta do general Mark Clark, supremo comandante aliado, aos Chineses e Norte-coreanos pedindo-lhes que comecem imediatamente as negociações para repatriar os prisioneiros de guerra doentes e feridos.

A carta foi entregue aos oficiais de ligação comunistas em Pan Mun Jon, centro desmilitarizado das conversações de tréguas na frente ocidental da Coreia.

O general Clark pede aos comunis-

(Continua na 3.ª página)

23 MORTOS E 60 FERIDOS

num acidente ferroviário no México

MEXICO, 22.—Houve 23 mortos e cerca de 60 feridos, segundo as primeiras informações, num choque de tranvias nos arredores desta capital. —(F. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Quatro dias depois do tremor de terra que arrasou, em 12 do corrente, a aldeia persa de Torroud, causando a morte a 920 pessoas, o xá Mohamed Reza Pahlevi visitou os sinistrados dos quais recebeu significativas provas de vassalagem

O exagero

das despesas militares

nos orçamentos modernos

suscita comentários

num jornal britânico

LONDRES, 22 — Comentando no «Sunday Times», o Livro Branco sobre a defesa, publicado pelo Governo britanico, «Scrutator» admite que o preço de custo da defesa nacional é verdadeiramente enorme: três a quatro dinheiros em cada xelim fornecido pelas contribuições e impostos.

«Os estadistas de há cem anos considerariam isto intolerável—prossegue o fundista—mas a razão é simples: reside na aplicação das invenções mecanicas á guerra. As máquinas diminuem o custo da produção civil, mas

(Continua na página seguinte)

Os Alsacianos amnistiados

regressaram a suas casas sem incidentes

ESTRASBURGO, 22—Os 13 Alsacianos «incorporados á força», que tinham saido da prisão de Bordeus ontem de manhã, chegaram á noite a Alsácia. A sua chegada fez-se discretamente e passou desapercebida.—(F. P.).

O novo embaixador
dos Estados Unidos na Russia

WASHINGTON, 22. — A aprovação soviética da nomeação de Bohlen para embaixador americano em Moscovo foi enviada para Washington 24 horas depois de o seu nome ter sido apresentado, segundo disse um informador em Washington. Bohlen será o 9.º embaixador americano na União Soviética desde que foram estabelecidas relações diplomáticas, em 1933. Kennan foi o unico declarado inaceitável pelos Russos. Os outros foram William Bullitt, Joseph Davies, Laurence Steinhardt, o almirante William Standley, Averell Harriman, o general Bedell Smith e o almirante Alan Kirk.—(R.).

Eleições na Austria
para o novo Parlamento

VIENA, 22 — Primeiro cidadão da Austria, o general Theodor Koerner, presidente da Republica, votou ás 7 horas de hoje, para renovação da Assembleia Nacional.

O presidente Koerner, que conta 80 anos e é membro do Partido Socialista, entregou a sua lista com as iniciais S. P. O. (Partido Socialista Austríaco), na secção eleitoral de Grinzing, arredor de Viena, onde o chefe de Estado reside no Inverno.

Os Vienenses seguiram-lhe o exemplo, participando logo pela manhã no escrutínio. A 300 metros das secções eleitorais, distancia fixada por lei, piquetes de rapazes com braçadeiras tendo as iniciais do seu partido, continuam a distribuir folhetos, parte dos quais pode servir de lista.

Também os jornais de hoje publicam listas utilizáveis. Até agora, a Polícia não dá conta de incidentes. Está proibida desde ontem, ás 20 horas, a venda de bebidas alcoólicas. O mau tempo e a chuva afastaram do espaço aéreo vienense os aviões de reacção soviéticos, que ás primeiras horas de hoje voaram demoradamente por cima dos sectores ocidentais.—(F. P.).

Foi pelos ares
uma fábrica americana que trabalhava para fins militares

NEWARK (Nova Jersey), 22—Uma pequena fábrica, onde eram feitas investigações secretas para a Marinha, foi hoje pelos ares após uma violenta explosão, morrendo dois técnicos de carburante de aviões e ficando feridos, pelo menos, outros cinco homens mais. A estrutura de tijolo da Nitro Foam Company, no topo de uma super-estrutura em aço, na extremidade de uma dupla fila de pequenas oficinas, desapareceu num turbilhão de poeira e destroços. Onze outras instalações, num denso bloco industrial, sofreram prejuizos avaliados em um milhão de dólares devido á explosão.—(R.).

Está concluído o acordo
greco-turco-jugoslavo

ATENAS, 22—Os suplentes dos ministros dos Negócios Estrangeiros turco, grego e jugoslavo terminaram a redacção do pacto de amizade do qual estão encarregados de elaborar o respectivo texto, que será em breve submetido á aprovação dos três governos. —(F. P.).

NINA
Boite de Nuit
Juanita Cuenca
Continua em pleno êxito

Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

Declarações
do último ministro de Israel em Moscovo

ESTOCOLMO, 22.—«A violência da reacção soviética ao atentado de Tel-Aviv surpreendeu-nos muito»—disse a um representante do «Dagens Nyheter» o ministro de Israel em Moscovo, Eliashiv, que ontem chegou a esta cidade, acrescentando:

—Ainda são pouco claras muitas das razões do rompimento pela U. R. S. S. das relações diplomáticas com Israel. Talvez uma delas seja o desejo das autoridades desviar a atenção da opinião publica soviética de certas desordens internas e das criticas violentas de que têm sido ultimamente alvo, por graves negligências, diversos ministros e funcionários do regime.

Afirmou ainda que, na sua opinião, não se deve confundir o actual anti-sionismo da U. R. S. S. com o anti-semitismo. Nesta ordem de ideias, lembrou o sumptuoso funeral feito há dias a um membro judeu do directório do partido, Leb Mekhlis, e os muitos artigos elogiosos que a seu respeito publicou a Imprensa soviética. Lembrou ainda que o escritor israelita Ilyya Ehrenburg, que recebeu este ano o Prémio Estaline da Paz, foi o primeiro cidadão soviético a quem essa distinção se atribuiu.—(F. P.).

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

O volume das despesas militares

(Continuação da pág. anterior)

aúmentam o da guerra. O aparecimento de novos engenhos de combate traz novos aparelhos defensivos. Ao tempo, considerávamos os couraçados como a ultima palavra em matéria de despesas. Mas uma frota destas unidades é menos cara do que uma esquadrilha de aviões pesados. Com as armas atómicas, a tarifa ainda é mais elevada: diz-se que a bomba que experimentámos na Montebello representava trabalho no valor de 100 milhões de libras».

Este aumento do preço de custo dos engenhos bélicos, nota Scrutator, reduz o numero das nações susceptiveis de participarem num combate utilizando todas as armas modernas. Hoje, prossegue, «só três potências dispõem de engenhos atómicos: Estados Unidos, U. R. S. S. e Grã-Bretanha. E parece muito pouco provável que o seu numero aumente nestes dez anos mais próximos. A França não tem e não adquirirá, certamente, a riqueza, nem o espírito de iniciativa, nem o equipamento técnico e cientifico necessários. E' possivel que dentro de alguns anos, a Alemanha ocidental disponha desses três elementos, mas, não possuindo territórios ultramarinos, não conta um deserto onde faça experiências atómicas. Quanto á China e ao Japão, não poderiam tornar-se potências atómicas sem a respectiva autorização da U. R. S. S. e da América do Norte, e não lhes será dada.

«O que dizemos da bomba atómica, vale igualmente para um sem-numero de engenhos. Certos tipos de aviões e tanques, mesmo, apenas são hoje produzidos por aquelas três potências».—(France Presse).

Prevenir é melhor que remediar

A PASTA DENTIFRICA COURAÇA NÃO TEM PEDRA POMES

A pedra pomes risca o esmalte dos dentes, tornando necessário o uso da dentadura postiça. A pasta COURAÇA proteje o esmalte dos dentes, e contem sabão especial para fazer uma limpeza perfeita da boca e dos dentes, conservando sempre um sabor fresco e agradavel.

Confie à COURAÇA a saude da sua boca

DESDE 1884, O SÍMBOLO DA HIGIENE DENTÁRIA

A vaga de frio
nos Estados Unidos

NOVA YORK, 22.—Uma vaga de frio intenso assola alguns Estados do Oeste e do Middle West dos Estados Unidos. Em alguns pontos, a temperatura desceu bruscamente para abaixo de zero. Entretanto, cessaram os abundantes nevões que tinham coberto o Middle West. Até agora registaram-se 13 mortos.—(F. P.).

Curiosidades
do estrangeiro

Churchill e o velho companheiro

LONDRES, 20—Winston Churchill convidou William H. Gay, de 74 anos, veterano da guerra dos boers, para «tomar um copo» na sua casa oficial de Dawning-Street a fim de recordar «os bons velhos tempos», em que Gay salvou a vida do primeiro-ministro britanico. Efectivamente, na guerra dos boers, encontravam-se ambos prisioneiros em Pretoria, sendo Winston Churchill correspondente de guerra. Quando o actual primeiro-ministro britanico se propunha evadir-se, ao saltar de um combóio de mercadorias, foi descoberto por uma sentinela, que apontou a arma para disparar. Mr. Gay gritou: «Eh! sentinela, não atire sobre ele: é um gentleman». A indecisão da sentinela deu tempo a que Churchill se evadisse, ficando com vida.—(E.).

As memórias de Truman

NOVA YORK, 22.—O presidente Truman vendeu ao semanário «Life» os direitos de publicação das suas memórias pela quantia de 600.000 dólares.—(F. P.).

Árvores pré-históricas

PRETORIA, 22.—Há já algum tempo que os botanicos desta cidade verificaram que em alguns jardins de Johanesburgo existem árvores pré-históricas que se julgavam extintas há mais de cem mil anos.

Uma das árvores, a «Metasaquoia Clyptosroboides» tem três metros de altura e cresce no jardim do director dos Parques e Quintas, enquanto uma outra tem apenas um metro e pertence ao antigo gerente dos Caminhos de Ferro, brigadeiro C. M. Hoffe.—(L.).

A venda do pão
e o seu transporte higiénico

A propósito de uma observação que há tempos fizemos sobre a necessidade de que o pão seja vendido devidamente embrulhado, escreve-nos a direcção da Liga Portuguesa de Profilaxia Social, do Porto, a dizer-nos que mais do que uma vez efectuou diligências no sentido de conseguir a adoptação dessa medida higiénica, que tanto se impõe, para defesa da saude publica.

Aquela benemérita instituição, que muito tem pugnado, com efeito, por que se cumpram alguns indispensáveis preceitos de salubridade e de higiene, enviou, em 31 de Maio de 1951, ao sr. inspector-geral dos Produtos Agricolas e Industriais, uma exposição, em que chama mais uma vez a atenção daquele esclarecido alto funcionário para a necessidade de se promover uma apertada fiscalização das leis existentes sobre a venda e o transporte higiénico do pão.

Não temos duvida, realmente, sobre o alcance da acção da Liga e estamos certos de que também a sua acção há-de acabar por encontrar o eco conveniente na Inspecção-Geral dos Produtos Agricolas e Industriais, á frente da qual se encontra um engenheiro competente e zeloso, a quem se devem já algumas disposições de incontestável interesse pará o publico.

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

SAS
AS CARREIRAS DAS SAS TORNAM AINDA MAIS
RÁPIDO
FÁCIL E
AGRADÁVEL
O CAMINHO QUE HÁ QUATRO SÉCULOS E MEIO FAZEMOS PARA O BRASIL
ETP-FM-5
CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU OS NOSSOS AGENTES GERAIS
AERO PORTUGUESA, LDA.
AV. DA LIBERDADE, 120 - TEL. 33381 - LISBOA
SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM

As observações
dum deputado inglês
sobre o ambiente psicologico nos Estados Unidos

CAERLEON (Monmouthshire), 22.—Harold Wilson, deputado trabalhista e antigo ministro do Comércio, disse esta notie que muita gente na América está em perigo de perder os seus empregos por ter em determinada altura criticado o generalissimo Chang Kai Chek, chefe nacionalista chinês.

Falando da sua recente visita aos Estados Unidos, Wilson disse que havia um crescente sistema de reccio, baseado na denuncia mutua. Em certos lugares, isso estava a tornar-se mesmo «em verdadeiro sistema, estabelecido ostensivamente para combater o comunismo». Wilson disse que há sempre por onde pegar: seja pelo aspecto liberal, pelo progressivo ou pelo pacifista. E prosseguiu:

«Mas há muitas pessoas na América e algumas neste país que julgam que todos os problemas do Mundo, podem ser explicados com a palavra Comunista».

Wilson disse que essas pessoas não compreendiam nada do que se tratava. Muitos milhões de pessoas no Mundo se preocupam não apenas com o custo da vida ou com os impostos, mas com a fome que os ameaça, perguntando-se se eles e suas familias terão o suficiente para comer.

Sobre rearmamento, Wilson disse que os Estados Unidos têm de conhecer qual a sua parte justa no programa de rearmamento para a comunidade atlantica; a Grã-Bretanha suportará a sua parte, mas não pode suportar mais do que isso.—(Reuter).

Novo chefe
do estado-maior
do exército russo

MOSCOVO, 22 — O marechal Sokolowsky foi nomeado chefe do estado-maior do exército russo, em substituição do general Chtemenko.—(F. P.).

Apelo para a formação de uma organização civil paramilitar

LONDRES, 22—Um apelo dirigido á juventude soviética para que adira «a uma organização de massa para a defesa», a fim de cooperar com as forças armadas, é feito hoje no «Pravda», órgão do Partido Comunista, segundo informou esta manhã a rádio de Moscovo.

O jornal classifica essa organização como «uma organização patriótica para a defesa», e acrescenta: «Esta associação voluntária de toda a União, para a cooperação com o Exército, Forças Aéreas e Marinha, representa uma organização de massas para a defesa destinada a educar os seus membros no espirito de patriotismo e devoção soviéticos pela sua pátria sosialista, preparando-os para a servir». (Reuter).

?

Qual era a doutrina de S. Pedro e de S. Paulo acerca do perdão dos pecados? **«Arrependei-vos, e convertei-vos, para que os vossos pecados vos sejam perdoados». «A Este (Jesus) dão testemunho todos os profetas, de que todos os que crêem n'Ele recebem perdão dos pecados por meio do Seu Nome».**

...«Penitencia para com Deus, e a fé em Nosso Senhor Jesus Cristo».

(Actos dos Apóstolos 3: 19-10:43 e 20:21. Novo Testamento, Vulgata Latina).

E' esta a doutrina prégada em todas as Igrejas Evangélicas do País. Adquira o Novo Testamento nas boas livrarias ou na Praça Luis de Camões, 20, Lisboa.

Casacos e estolas
de astrakan e vison
Lindissimos vendem-se baratos. David Kit—Av. Sidónio Pais, 24 — Tel. 48089.

A Argentina e o Chile
concluiram um acordo económico
que prevê a eliminação sucesivsa
dos direitos aduaneiros entre os dois países

SANTIAGO DO CHILE, 22.—O presidente Peron conferenciou com o presidente Ibañez no Palácio de la Moneda. Nas conversações tomaram parte, além dos dois presidentes, os ministros dos Negócios Estrangeiros e os embaixadores dos dois países. Depois da conferência, os dois presidentes assomaram a uma das varandas do palácio para que Peron discursasse á multidão que se aglomerara para o escutar.

Depois de breves palavras de apresentação pronunciadas pelo presidente Ibañez, Peron tomou a palavra para agradecer. Afirmando que «certas pessoas desconfiadas tiveram duvidas acerca dos objectivos da sua viagem ao Chile», disse que «nunca defendeu causas inconfessáveis e que a causa que estava defendendo na capital chilena não é inconfessável».

E declarou:

—Na presença do vosso ilustre chefe de Estado, venho apenas dizer-vos que nós não estamos convencidos de que o nosso país deve procurar os amigos a milhares de quilómetros de distancia, que preferimos procurar a amizade daqueles que connosco têm História comum. Há trinta anos que conheço o presidente Ibañez, há trinta anos que comungamos nos mesmos ideais. Venho dizer-vos que não somos negociantes, que somos amigos que vêm para vós de coração aberto. Nesta hora solene, afirmo-vos que a Argentina oferece a sua cooperação e tudo o que possui, sem nada pedir em troca a não ser a amizade do povo do Chile. Não somos contra ninguém. As desconfianças inspiradas pela calunia não atingem os homens que cumprem honradamente o seu dever.

No fim do discurso, a multidão irrompeu em ovações, que aumentaram quando Peron entregou a Ibañez o colar da Ordem do Libertador San Martin.

O ministro dos Negócios Estrangeiros do Chile anunciou em seguida que os dois presidentes tinham assinado um documento que prevê para dentro de quatro meses a assinatura dum acordo económico.

No acordo, os dois estadistas declaram solenemente que, inspirados pelos principios comuns da soberania politica, da justiça social e da independência económica, entendem urgente estabelecer uma unidade de acção que possa traduzir desde já disposições capazes de vitalizar as economias dos seus países. Por conseguinte, decidiram estabelecer uma união económica entre os dois povos, convencidos de que a coordenação e o desenvolvimento económico dos dois países produzirão um acréscimo da produção comum e a elevação do nível de vida dos seus povos. Concordam em negociar, dentro do prazo de quatro meses, um tratado que conduza á eliminação gradual dos direitos alfandegários e de quaisquer disposições restritivas do intercambio económico.—(F. P.).

O incidente
na ilha da Decepção

(Continuação da 1.ª página)

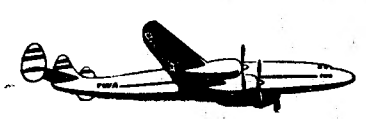
rentes a manifestarem atitude idêntica.

A Imprensa argentina continua a ocupar-se abundantemente com os incidentes, aproveitando o ensejo para censurar aquilo que denomina «usurpação britanica» nas ilhas Falklands e suas dependências. O editorialista de «La Nacioon», jornal cujos sentimentos anglófilos são notórios, fala de «agressão» e de «violências dum pretenso governador que exerce um poder arbitrário». De maneira geral, os jornais destacam a unanimidade existente entre os dirigentes e o povo argentino, em face da atitude da Inglaterra. —(F. P.).

O que diz a nota britanica á Argentina

LONDRES, 22—O Governo britanico, na nota que o seu embaixador em Buenos Aires entregou ao Governo argentino para protestar contra «a construção dum refugio» na ilha da Decepção, declara que aquela ilha é território britanico, sobre o qual apenas o Governo inglês tem direito de exercer soberania, e que um destacamento de desembarque argentino persistiu em erigir edificações a poucos metros de distancia dum estabelecimento militar inglês e na extremidade duma pista de aviação inglesa, apesar dos protestos apresentados pelo governador-adjuntos das ilhas Falklands ao comandante do referido destacamento. O Governo britanico declara que está disposto a tomar todas as providencias que se lhe afigurem necessárias para defender um território sob a sua soberania contra quaisquer «incursões indesejáveis e não autorizadas». Enumera as disposições tomadas para derrubar as edificações erigidas na ilha pelo destacamento argentino e para expulsar os respectivos ocupantes. Considera como «incursão armada» a intervenção dum destacamento de tropas argentinas na ilha, mas declara-se disposto a considerar o caso como questão de direito comum, para não agravar o incidente.—(F. P.).

TWA
TRANS WORLD AIRLINES
Oiça HOJE e todos os Domingos, às 22 horas, o Programa da TWA
«PELOS CAMINHOS DO AR»
Em: Rádio Club Português
Rádio Renascença — Lisboa
Rádio Renascença — Porto
Uma produção de GENTIL MARQUES



CHESTERFIELD
O CIGARRO DE MAIOR CONSUMO EM TODO O MUNDO
Nova remessa — Sempre frescos
O MÍNIMO DE NICOTINA — O MÁXIMO DE SUAVIDADE

O projecto
de novas negociações
sobre os prisioneiros
da guerra na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

tas que empreendam acção imediata para dar cumprimento ás cláusulas humanitárias da Convenção de Genebra, trocando os referidos prisioneiros, de harmonia com o artigo 109 da Convenção.

O general diz que os oficiais das Nações Unidas estavam prontos a encontrar-se com oficiais de ligação comunistas a fim de fazerem os acordos necessários para verificação parcial do estado dos prisioneiros doentes e feridos e para efectuarem a troca mutua.

Os negociadores das Nações Unidas e comunistas suspenderam as suas conversações de tréguas em Pan Mun Jon em Outubro passado, depois de terem sido feitos esforços para alcançar acordo desde Dezembro de 1951. Os Aliados recusaram-se a aceitar a repatriação forçada de todos os prisioneiros de guerra sobre a qual os comunistas insistem.—(Reuter).

O carácter da diligência de Mark Clark

WASHINGTON, 22. — Funcionários do Departamento de Estado disseram a noite passada que o pedido do general Mark Clark, dirigido aos comunistas, para permuta de prisioneiros de guerra doentes e feridos, constituia simplesmente o ultimo de uma longa série de esforços para efectuar tal troca.

Os referidos funcionários acrescentam que a carta de Mark Clark não significava qualquer nova diligência por parte do Comando das Nações Unidas na Coreia. A actual proposta do general Mark Clark era seguimento de uma moção aprovada pela Liga de Sociedades da Cruz Vermelha, em Dezembro passado, que pedia a ambas as partes que realizassem a troca dos prisioneiros doentes e feridos.—(Reuter).

Oficial americano acusado de infringir as regras da Censura, que ele próprio chefiara

FORTE MEADE (Maryland), 22—O tenente-coronel Melvin B. Voornes, antigo chefe dos serviços de censura do 8.º exército na Coreia, foi reconhecido culpado por um Conselho de Guerra, sob a acusação de ter infringido os regulamentos da censura e de ter desobedecido a uma ordem, dada por um dos seus chefes, para que fizesse retirar da circulação um livro no qual ele revelava certos factos de que tivera conhecimento, quando censor. O Conselho de Guerra vai reunir outra vez a fim de fixar a pena a que Voornes será condenado.—(F. P.).

O marechal Juin na Coreia

SEOUL, 22.—Chegou esta manhã á Coreia o marechal Juin, acompanhado pelo general Mark Clark, comandante supremo das forças das Nações Unidas. Foram recebidos pelo general Taylor, novo comandante do 8.º Exército, e pelo general Barcus, comandante da 5.ª Força Aérea. O marechal Juin partiu em seguida para uma viagem de inspecção á frente de batalha, acompanhado por oficiais superiores franceses.—(F. P.).

Cassino Estoril
TEL. 7 3 0
HOJE—DOMINGO
No «WONDER-BAR»
depois das 20,30 horas
JANTARES E CEIAS com baile
com dois conjuntos musicais
CONSUMO MINIMO, 40$00
HOJE Á NOITE É PERMITIDA A ENTRADA A INDIVIDUOS COM MAIS DE 15 ANOS
BREVEMENTE
SENSACIONAL ESTREIA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A artista brasileira Salomé seguiu hoje, para o Rio de Janeiro, por via aérea, para regressar a 5 de Março, pois deixou assente a sua participação no elenco da companhia de revistas que vai actuar no Teatro Maria Vitória.

—Em Abril ou Maio do corrente ano, deverá seguir para Africa uma nova companhia de revistas, organizada pelo empresário Giuseppe Bástos.

—Na revista «Cantigas ó Rosa», que no próximo mês se estreia no Teatro Maria Vitória, a actriz Teresa Gomes vai desempenhar o papel de «Professora Máxima».

—Consta que o conjunto de Blas Wilson deverá actuar num teatro de Lisboa, caso cheguem a bom termo as negociações que para esse fim estão a decorrer.

—Em sábado de Aleluia, a companhia de comédias Vasco Santana, deve estrear no Teatro Variedades uma nova comédia.

—Termina hoje, em Lamas da Feira, a digressão dos «Artistas Portuenses Associados», que regressam ao Porto, para ensaiar a revista de Avelino Carneiro, «Caldo e broa».

—O escritor Manuel Fragoso concluiu já o seu novo original, uma peça histórica, ainda sem título, e que destina ao Teatro de D. Maria II.

—Além da sua participação na peça «Ceia dos cardeais», o actor Alves da Cunha, representará no Porto, integrada na companhia Maria Lalande, a peça «Duas causas».

—A Orquestra Sinfónica de Acordeons Hohne, dará concertos em algumas cidades da Província.

—Em Maio, realiza-se em Madrid, um concurso internacional de coros e danças populares, no qual se espera que Portugal se faça representar.

«Sete gritos no mar»

a preços reduzidos no Nacional

«Sete Gritos no Mar» continua a obter extraordinário êxito no D. Maria II, agora em récitas populares com preços reduzidos. O autor chamou-lhe «comédia inverosimil e na verdade há nesta qualquer coisa de misterioso que convida á expectativa. Esse «mistério» começa a desenhar-se logo nas primeiras cenas, para aumentar de acto para acto, até o momento culminante em que tudo se desvenda.

Amélia Rey Colaço e Robles Monteiro dedicaram á subtil encenação desta peça o interesse e o carinho, a dignidade artística e o bom gosto que sempre põem nas suas realizações. E, a completar todos os motivos de interesse, há que dizer ainda que, nesta grande peça de Casona, que o dr. Norberto Lopes traduziu, participam alguns dos mais categorizados elementos da companhia do D. Maria II, com referência especial para Amélia Rey Colaço e Mariana Rey Monteiro, e, a seu lado, Helena Felix, Raul de Carvalho, Erico Braga, Luis Filipe, Alvaro Benamor, Paiva Raposo, Augusto Figueiredo, Pedro Lemos, Jacinto Ramos, Henrique Santos e Gabriel Pais.

Mundial Filmes

Seguiu, hoje, para Roma, o sr. Joaquim David Araujo, gerente da Mundial Filmes, que ali vai seleccionar o material da Lux Film, para apresentação na próxima temporada, no nosso País. Visitará ainda com o mesmo objectivo, outros centros importantes da produção cinematográfica europeia, nomeadamente, os da Alemanha, Austria, França e Espanha.

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A assembleia geral ordinária do «Clube 100 á hora», aprovou um voto de louvor ao nosso jornal.

NO MARIA VITORIA

EM 2 SESSÕES - A'S 21 E 23 HORAS

EM DESPEDIDA DA COMPANHIA

4 UNICOS DIAS DE ESPECTACULOS

HOJE, AMANHÃ, 3.ª E 4.ª FEIRA, 25 COM A ORIGINALISSIMA COMEDIA

UM DRAMA EM CASA DO DIABO

com Maria Lalande e Assis Pacheco

á frente dum optimo elenco

Espectáculo para individuos com mais de 13 anos

Armando Dias

LUSO

T. da Queimada I. 32889

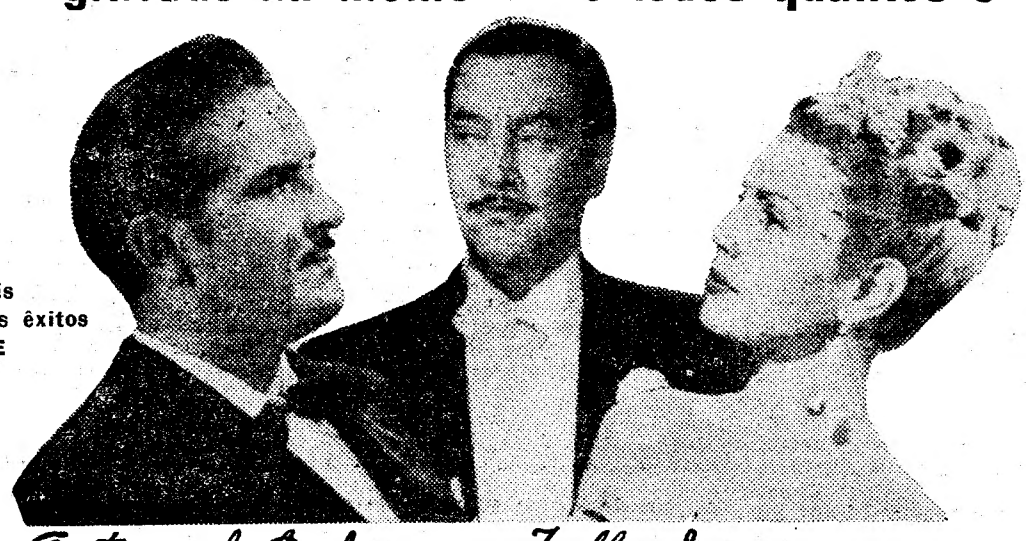
Animador: Modesto Maia

HOJE: Noémia Cristina, Aurora Sobral, Isabel Silva, Natalina Proença, Manuel Calisto e Armando Dias. Canções por Carlos de Oliveira. Camarinha e Pedro Leal. 5.ª FEIRA, NOITE DA MODA com MARIA ANTONIETA e o acordeonista FERNANDO RIBEIRO.

Um filme sensacional que vai ficar para sempre gravado na memória de todos quantos o virem!

A vida estranha duma estranha mulher

Os herois inesqueciveis dos grandes êxitos «DEUS LHE PAGUE» e «VIDAS SEM LUZ»



Não é simplesmente um filme— é um grande espectáculo

Exclusivo e Distribuição de IMPERIAL FILMES

Arturo de Cordova e Fully Moreno, em

MARIA MONTECRISTO

4.ª FEIRA no ODEON-PALACIO

CRISTAL

O DANCING QUE SE DISTINGUE PELA SUA SELECTA FREQUÊNCIA APRESENTA

2 EXTRAORDINÁRIOS ESPECTÁCULOS DIFERENTES NA MESMA NOITE

O DESLUMBRANTE ESPECTACULO

«SHOW» DAS AMÉRICAS

UMA REALIZAÇÃO LUXUOSISSIMA

DIRIGIDO PELO «CHANSONNIER» INTERNACIONAL

LUIS BARREIRA

O ASTRO DO BAILE MEXICANO FERNANDO DEL MONTE

A VEDETA DE «MUSIC-HALL» JUJU BATISTA

O INCOMPARÁVEL ACTOR HUMBERTO MADEIRA

O CONJUNTO DE 8 ARCO-IRIS GIRLS ESCULTURAIS BAILARINAS COM COREGRAFIA DE DELMONTE

UM GRANDE ACTO DE «MUSIC-HALL» com

Lolita Naranjo | Feli Suarez

Ester de Murillo * Carmen Iturbi * Hermanas Montijo * Mary Angeles * Estrelita Alcazar * Mary Carreres * e a vocalista Lita Gong — E as aplaudidas orquestras: Tavares Belo com Moniz Trindade e Harlém-Jazz com Ricardo Santos

BREVEMENTE: ESTREIA DOS AUTENTICOS PRINCIPES DO BAILE ESPANHOL

MERCEDES LÉON - ALBANO DE ZUNIGA

Ao Ultimo Figurino

Continua a saldar todas as sedas e algodões estampados (PADRÕES EXCLUSIVOS) na

Calçada do Sacramento n.º 9 (ao Chiado)

Nós não compramos sedas com defeitos, nas fábricas, para saldar. Nós saldamos as nossas verdadeiras sedas, e sem defeitos

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, às 21 e 45

RECITAS POPULARES A PREÇOS REDUZIDOS

SETE GRITOS NO MAR

De A. Casona, tradução de Norberto Lopes

(Espectáculo para adultos)

APOLO HOJ. — 2 Sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

A NOVA REVISTA POPULAR

LISBOA ANTIGA

Com Hermínia Silva, Alvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional Sarita Antunez

(Para maiores de 18 anos)

O PÃO NOSSO DE CADA DIA

VARIEDADES 2 Sessões A's 20.45 e 23 h.

Extraordinário exito da hilariante farsa

O COSTA D'AFRICA

com *Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz e Maria Helena* á frente dum magnífico elenco.

(Para maiores de 13 anos)

HAITI P. DA ALEGRIA, 56 HAITI

CONTINUA EM PLENO EXITO A ORQUESTRA

ALMEIDA CRUZ

Integrada no melhor «show» do momento! O «show» HAITI

A PREFERÊNCIA DO PUBLICO É O NOSSO RECLAME!

MAXIME O «DANCING» DA MODA - O MELHOR EM TUDO
GRANDE PARADA DE EXITOS!

HOJE DAS 17.30 às 20 h. **CHA' DANÇANTE**
COM TODO O GRANDE ELENCO DE ATRACÇÕES

A célebre embaixada de arte, ritmo e fascinação plástica
HOJE: EM DESPEDIDA
BALLET **CIMARRO**
cada bailarina é um grande prémio de beleza

A ESTUPENDA ATRACÇÃO DE CLASSE INSUPERAVEL
TRIO NAJAS COMEDIANS
O FAMOSO «ASIATIC ACT» DO «CASINO», DE PARIS
Um prodigio em contorcionismo acrobático! Maravilhosas criações em luz fosforescente

O esplendido friso **TRIO MADRID**	A admiravel dupla **CALDONIAS SISTER'S**	O ballet **BRISAS DE ESPANHA**
O magnifico conjunto **TRIO MOLINO**	A notavel parelha **CARMEN y MARIA** em canto e baile	A endiabrada vedeta **ORISA DANTÉS**
A esbelta bailarina **MANOLITA ORO**	A graciosa canconetista **SARITA MONTEZ**	A insinuante artista **CARMENCITA ROIG**

e a formosa vocalista **ELISA ISABEL** com
os dinâmicos conjuntos **TROPICAL BOYS** e **JOSE' MESQUITA e a sua ORQUESTRA**

AMANHÃ ESTREIA O «CLOU» DE MAIOR BRADO EM PARIS E LONDRES
BALLET LALA CASSEL
10 FASCINANTES ESTÁTUAS DE CARNE

Cartaz dos Cinemas

Variedades: São Luiz--Politeama--Monumental--Império

SÃO LUIZ Telf 27172
A'S 15.15—18.15 E 21.30
DOIS BILHETES PARA A GLORIA
com Ann Miller, Janet Leigh, Gloria de Haven, Tony Martin, etc.
No palco (só à noite) despedida do programa de variedades:
CHARLIE WYMA, o maior malabarista do Mundo; *TRIO THOMPSON*, bailarinos sério-cómicos e acrobáticos, cabeças de cartaz no A. B. C., de Paris; *ALBANO ZUNIGA-MERCEDES LEON*, os principes do baile espanhol; *TRIO MELODIAS*, com as suas canções que se ouvem, diáriamente, na rádio; *DANIEL GARCIA*, prodigioso imitador; e o popular locutor da E. N., *ARTUR AGOSTINHO*, e a Orquestra *JOSE VALERO*
(Para maiores de 13 anos)

EDEN Telef. 20768
A's 15.30 - 18.15 - 21.30:
A mais humana e emocionante história de amor
10 Reis de esperança
uma realização de Renato Castellani, com **Maria Fiore** e **Vicenso Musolino**
(Para maiores de 18 anos)

SÃO JORGE Plat. 54153-Bal. 54154
Ás 15.15—18.15—21.30
o sensacional exito
Mandy, a surda-muda
com *Phyllis Calvert, Jack Hawkins* e *Mandy Miller*
(Para maiores de 18 anos

IMPÉRIO Telefs.: Plateia 55124. Balcões. 55135.
Hoje, às 21.30
A história de um detective
Uma produção de William Wyler
com Kirk Douglas e Eleanor Parker e, em despedida o programa de Variedades do Carnaval
(Para maiores de 18 anos.)

ODEON Telef. 26283 A's 21 e 30
Tótó perdeu a cabeça
e em 8.ª semana

PALACIO Telef. 47143 A's 21 e 30
A Irmã San Sulpicio
com CARMEN SEVILLA
(Para maiores de 13 anos)

LIS Tel. 48560 As 21.15
Policia e Ladrão
As duas mães
(Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL A's 21.30
DIGA ISSO AO JUIZ
com Robert Cummings
(Para maiores de 13 anos)

TIVOLI Telefone 50595
As 15 - 18.15 - 21.30
Ultimas exibições e despedida do grandioso exito
A culpa foi do macaco
(Para maiores de 13 anos)

POLITEAMA Tel. 26305
Ás 21,30—2 grandes exitos em 3.ª semana. *Na tela* a farsa
O. K. NERO!
NO PALCO: EM DESPEDIDA: A famosa atracção *Elena de Torres*, com o seu pianista *Juan Carlos Correa*.
AVISO: A atracção actua ás 22 horas
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL TEL. 55181
A's 15.30 e ás 21.30
O grande inventor
Em tecnicolor com *Red Skelton* e *Sally Forest*
No palco, despedida do grandioso programa de variedades: *Andrea Dancers*, o maravilhoso trio de bailarinos do «Rádio City de Nova Iorque», e a orquestra LUIS ROVIRA, com os seus vocalistas.
(Para individuos com mais de 13 anos)

CONDES Telef. 22523
2.ª Semana triunfal
CANTINFLAS NO CIRCO
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
A mais extraordinária e desconcertante intervenção de Cantinflas
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO TEL. 27493
A's 21.30 — Só hoje e amanhã: Ultimas exibições da farsa
O comissário de Policia
com António Silva, Cremilda d'Oliveira, M. Santos Carvalho, Elvira Velez, Vasco Santana, Grojas Caeiro, etc.
(Para maiores de 13 anos)
A's 18.30: O «Comboio das Seis e Meia»
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE Telef. 20917—As 21.15
ANNA Frégola com Silvana Mangano
(Para maiores de 18 anos)

REX Telef. 29656 Ás 21 h
FLORES DO PO' A LINDA DITADORA
(Para maiores de 13 anos)

Leiam o SEMPRE FIXE

VIDA MUSICAL

«Sonata»

Já se estava a fazer notar, acentuadamente, o silêncio de «Sonata», o que nos fazia recear a paralização deste unico empreendimento em Lisboa em favor da divulgação sistemática e devidamente orientada da musica contemporanea. Respiramos com o recomeço da sua actividade, ocorrido na semana passada, na Sociedade de Belas Artes, como nos anos anteriores.

O programa revelou, ou quase, um valor novo de entre os raros cantores portugueses que se destinam á elevada arte do «lied»; se não estamos em erro, Regina Diniz da Fonseca tinha-se feito ouvir como concertista uma vez apenas, antes do seu estágio de aperfeiçoamento no estrangeiro, há pouco terminado. A Regina Diniz da Fonseca coube agora o início do programa, com as «Siete Canciones Populares Españolas», de Manuel de Falla, mais do que consagradas, mas não deslocadas num panorama de musica contemporanea. Achamos a voz, que é naturalmente bonita e que foi educada em bases sãs, de facto, invulgarmente disciplinada; mas a interpretação caracteu um pouco de carácter, tanto linguístico como musical. Evidentemente, é isto preferível mil vezes a um falso sentido sentimental.

A «Sonata» para piano, op. 1, de Alban Berg, e sobretudo os «Trois Regards sur l'Enfant Jésus», de Olivier Messiaen, representaram no programa necessárias 1.as audições. Na «Sonata» de A. Berg, é patente o dilacerado romantismo que presidiu ao advento do dodecafonismo (o que não quer dizer que lhe ficasse indissoluvelmente associado): ao mesmo tempo, a «Sonata», no seu longo andamento unico, é de sólido enredo, digamos assim. O tríptico de Messiaen é bem representativo do novo misticismo personificado pelo autor, puro, convincente á força de sinceridade—e de potencialidade musical, na sua linguagem bastante rica e original, com adequado aproveitamento dos timbres do piano, fazendo antever a musica para instrumento de ondas, por exemplo, as «Ondes Martenot». A interpretação de outro jóvem, Morais de Sousa—mais um nome a fixar—resultou mais afirmativa neste tríptico do que na «Sonata», a que faltou o indispensável timbre de lirismo apaixonado. Extra programa, Morais de Sousa deu uma pequena amostra da sua lavra, que não permite um juizo conscienciosO.

Tivemos o gosto de tornar a ouvir, depois de alguns anos, a expressiva e bela «Sonata» para violino e piano, de Poulenc, obra esta bem humana e directa, e que foi uma revelação para muitos dos assistentes. Desta vez, foi interpretada por Lídia de Carvalho, com mais brilho e mimo do que rasgo e profundeza. Fernando Lopes Graça, discreto colaborador ao piano de Regina Diniz da Fonseca, secundou com a sua costumada compreensão nítida e sólida a execução de Lídia de Carvalho. A terminar, ainda por ambos, uma desenvolvida e vistosa «Mazurca», de S. Wiechowicz, muito bem escrita para o violino.

FRANCINE BENOIT

O ensino do canto gregoriano em Portugal

Tal como na Suiça, França, Bélgica e Itália, vai ser criado, em Lisboa, o Centro de Estudos Gregorianos que terá o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e que se destina a iniciar, entre nós, uma sólida cultura no campo da musica liturgica. Amadores e artistas terão assim a possibilidade de fazer estudos mais profundos, tornando-se cantores, organistas, mestres de capela de segura formação técnica e pedagógica, sob a superior orientação da sr.ª D. Júlia Almendra que tem já desenvolvido uma larga acção divulgadora do canto gregoriano entre nós.

A inscrição está desde já aberta, podendo ser dirigidos os pedidos á Rua da Misericórdia, 20, 2.º, ou pessoalmente, todos os dias, das 18 ás 19 horas.

Audições escolares no Conservatório

A acção pedagógica dos professores do Conservatório ficaria muito reduzida, sem o complemento das audições escolares publicas, factor importante na preparação eficiente dos futuros artistas. Estas exibições têm a grande vantagem de facultar aos alunos os primeiros contactos com o grande publico, representando, quer para eles próprios, quer para os seus mestres, uma prova das aptidões para a carreira musical.

Dentro desta orientação e em obediencia ás próprias leis que o regem, o Conservatório Nacional anualmente organiza audições escolares, a primeira das quais se efectua no presente ano lectivo no dia 27, ás 17 horas, com a participação de alunos da classe de piano de Lucio Mendes, e da classe de violoncelo de D. Isaura Pavia de Magalhães.

Actividades da Pró-Arte

Com a colaboração da harpista D. Cecilia Borba, professora do Conservatório, e da pianista Helena Marecos, realiza-se amanhã o 5.º concerto da delegação da Pró-Arte, em Elvas. Também amanhã, a mesma organização promove em Coimbra o seu 3.º concerto desta temporada, com a colaboração da pianista Angeles Presutto da Gama.

CONCURSO RADIOFÓNICO dos «Autores Unidos»

O primeiro capítulo da 1.ª novela deste programa que foi escrito com tema e texto da inteira liberdade dos concorrentes—o XIII—é da autoria do sr. *Manuel de Sintra*, de *S. João do Estoril*, que obteve, entre dezenas de concorrentes, o prémio habitualmente atribuído: 200$00 em livros dos melhores autores e editores.

A acção desse capítulo é, em resumo, a seguinte:

«Considerando os diversos acontecimentos, recentemente verificados, Eduardo sente-se satisfeito com a feição por eles tomada, pareendo-lhe que tudo se encaminha agora pelo melhor. Seu pai é provável que venha a desposar Susana; Armando, marido desta, de qualquer modo há-de deixar de constituir um obstáculo, até talvez com vantagem para si mesmo; e ele, Eduardo, para quem Julia já pouco mais é do que uma saudade, ele... ele talvez fale em amor a Eunice, pela primeira vez. Pensa em convidá-la a almoçar consigo, mas, justamente nesse dia, Eunice pede-lhe licença para saír mais cedo. Eduardo autoriza e, casualmente, vai á janela, segui-la com o olhar, na rua. Aqui, porém, alguém espera Eunice. E' um rapaz que logo a acompanha, seguindo, felizes, os dois. A cena não deixa a Eduardo qualquer duvida de que Eunice namora. E, revoltado—injustamente revoltado, afinal, embora humanamente —Eduardo resolve deixar Lisboa, saír de Portugal, partir para França com seu amigo Luis, aceitando agora um convite deste que dias antes rejeitara. Tenciona partir dentro em breve e demorar-se por lá mês e meio, tentando assim uma cura sentimental».

Esta semana está a concurso o Captulo XIV, o penultimo, da 1.ª novela de «Autores Unidos», o novo programa rádio-literário do Rádio Clube Português, dirigido por Hernani Anjos.

As respectivas produções, com um mínimo de mil palavras e um máximo de três mil palavras, em dactilografado ou manuscrito legível, e acompanhadas de 5$00 em selos postais, devem ser enviadas até á próxima terça-feira, 24, para a Calçada Palma de Baixo, 9-1.º D. em Lisboa, ou para Rádio Clube Português, na Parede.

TEATRO **MONUMENTAL**
2 sessões, ás 20.30 e ás 22.45
Ultimas representações e despedida da engraçadissima revista
CANTA LISBOA!
com LAURA, IRENE e BARROSO LOPES e um grandioso elenco
e as melhores atracções do Carnaval de 1953: LILY BARTELL, MORRIS & PUSSY e o «BALLET» LALA CASSEL
composto de 10 lindas raparigas
Aos preços normais deste teatro
(Espectáculo classificado para adultos)

OLIMPIA CLUB HOJE BAILE da PINHATA
com o formidável êxito dos jóvens bailarinos **LUISA y MARIO** os reis do baile espanhol
Num grandioso programa de que fazem parte as vedetas
MERCEDES ROMERO e CARMEN VALENZUELA
CARMEN ROGER — CARMEN UBILLA — ROSITA ISART
com a animação constante das duas dinamicas orquestras «ROYAL JAZZ» com ABREU MOREIRA e os «MAGOS DO RITMO»
VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada pela RUA DOS CONDES, 9
CEIAS, FADOS e GUITARRADAS sob a direcção de Manuel de Almeida

filipe **SALDA SÓ ESTA SEMANA**
SEDAS — ALGODÕES a 10$00, 15$00, 19$50, 25$00
FAZENDAS c/1,40 a 35$00, 45$00, 50$00, 55$00
172, R. AUGUSTA, 172 Telef. 21148

O mais antigo

ferroviário português completou 57 anos de exercício profissional

Marcelino da Silva

Cheio de vida e dinamismo, apesar de ir completar 70 anos de idade, comemora hoje o 57.º aniversário da sua carreira de ferroviário, o chefe da 1.ª Circunscrição da Exploração (zona Norte) dos Caminhos de Ferro Portugueses, sr. António Augusto Marcelino da Silva.

Quem, no Porto, não conhece o «Inspector Marcelino»? Não há problema que ele não resolva, sempre que se trata de assuntos ligados aos Caminhos de Ferro. As grandes dificuldades que, por vezes, as companhias teatrais, ou de circo, têm, em fazer carregar ou seguir os seus materiais em combóios especiais ou ordinários, desaparecem desde que intervenha a figura simpática do nosso mais antigo ferroviário.

Já nos inesquecíveis «combóios-mistério» foi o «Inspector Marcelino» quem, por vezes, providenciou para que tudo corresse de forma que todos ficassem com vontade de repetir os passeios que tanta saudade deixaram.

Marcelino da Silva, pode dizer-se, nasceu ferroviário, pois foi seu berço a estação do caminho de ferro de Arentim (Braga), pois seu avô e seu pai já eram ferroviários desde a construção do caminho de ferro do Douro. Ele próprio entrou para o serviço do Estado com 10 anos e 18 dias de idade, como praticante de factor, em 22 de Fevereiro de 1894. Aos 13 anos, encontrando-se casualmente na estação da Ermida (Douro), quando ali ocorreu um grande desastre, assumiu, por ordem superior, a direcção do serviço da estação, por ter adoecido o seu chefe.

Mais tarde, dirigiu as estações mais importantes da rede dos antigos Serviços do Minho e Douro, tais como:—Régua, Pinhão, Tua, Trofa, Porto (S. Bento e Campanhã), atingindo o lugar de inspector aos 30 anos.

E' desde 1932 chefe da 1.ª Circunscrição.

Há anos, por altura da inauguração da estação do Arco de Baúlhe, foi-lhe entregue, com toda a solenidade, pelo sr. coronel Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, a comenda da Ordem de Mérito Industrial. A sua folha de serviços é das mais distintas, pois conta valiosos louvores.

O caso do «Inspector Marcelino», como toda a gente o trata, deve ser único em toda a Península, e talvez em França, onde o limite de idade é aos 60 anos.

Como ainda em 1953 completa os 70, então, isto é, no fim do ano, deixaremos de ter o nosso querido amigo sempre á nossa disposição, pois é ele ainda, quando necessitamos de informes, que se relacionem com ocorrências nos caminhos de ferro, quem os dá com a maior prontidão e com toda a amabilidade.

Há 30 anos

Um incidente na Câmara dos Deputados

O caso do dia 22 de Fevereiro de 1923 era o incidente provocado na Camara dos Deputados por um ataque do deputado António Maia ao ministro da Guerra. O «Diário de Lisboa» resumia assim a opinião dalguns deputados:

«O sr. António Maia tem prestado, como militar, inegáveis serviços ao País e á Republica, mas o sr. ministro é o chefe supremo do Exército, e o sr. deputado devia ter-se abstido de o acusar de maneira tão violenta.

O sr. Homem Cristo, num tom de voz e autoridade que pôs calafrios na Camara, disse: —Preciso de protestar contra as apostasias constitucionais que aqui se têm proferido. Se a Constituição considera elegíveis os oficiais do Exército dá-lhes, por isso mesmo, uma vez eleitos, o plenissimo direito de criticar os actos dos ministros, qualquer que seja a sua graduação. Quem fala aqui não é, neste caso, o oficial do Exército, é apenas, e só, o deputado. De resto, para que um ministro mereça o respeito dos seus inferiores, aqui como lá fora, importa que ele próprio esteja dentro da lei».

SINALEIRO COLHIDO

por um automóvel em Braga

BRAGA, 22 *(Pelo telefone)*—Ao descer a Rua de Sta. Margarida, um automóvel, conduzido por Mário Felisberto Teixeira, de 25 anos, empregado numa garagem, que levava como passageiro Alvaro da Silva Braga, foi colher o sinaleiro da P. S. P., Luís Ferreira, embatendo, depois, com um «eléctrico», um autocarro e um poste de iluminação.

O sinaleiro e o passageiro do automóvel recolheram ao hospital com graves ferimentos.

O condutor do veículo pôs-se em fuga, não possuindo carta de condução.

Do Oriente mais próximo, a Turquia dos sultões, vem-nos a inspiração deste faustoso turbante, apresentado em Paris por Schiaparelli. É de «shantung» vermelho, branco e negro, de um xadrez bastante largo e pode ser usado á tarde, numa reunião elegante. O esplendor oriental completa-se com um «clip» de diamantes e um brinco maravilhoso, ambos desenhados por Mellerio. Qualquer coisa que anda á roda das 10 mil libras... o que não é muito, se atendermos á beleza do modelo que é, na verdade, de um valor sem preço...

AS INUNDAÇÕES NA HOLANDA

Mais socorros portugueses para a Holanda

Depois de amanhã, larga do Tejo para os portos do Norte da Europa, o vapor «Pebane», da Companhia Colonial de Navegação, a bordo do qual seguem para Amesterdão, mais socorros enviados por entidades diversas para os sinistrados das inundações na Holanda.

O embaixador Van Kleffens, ministro da Holanda, em Lisboa, comparecerá a bordo do «Pebane», momentos antes da partida, para assistir ao embarque dos ultimos volumes.

No Conservatório Nacional

A Associação Escolar do Conservatório Nacional realiza no dia 4 de Março, ás 21 e 45, na sala de concertos do Conservatório Nacional, uma festa, para angariar fundos destinados ás vítimas das inundações da Holanda, na qual colaboram os alunos Maria Malafaia, Maria Luísa Balett da Silva, Maria Emília Kaiseler, Eduardo Simões, Maria Celeste Silva, Maria Wanda, Octávia Mourão, António Sequeira, Mário Pereira, Silvino Maio, António Barros, Maria Fonseca e Luís António Vaquinhas, e os actores Raimundo Canto e Castro, Luís Bernardo, Maria Albergaria e Fernanda Montemor.

O programa consta de uma parte musical e da apresentação da farsa de Gil Vicente «Inês Pereira».

Um sarau ginástico

A organização do sarau de gala do Ginásio Clube Português, em benefício das vítimas das inundações na Holanda, prossegue activamente.

A noite de 12 de Março, no Coliseu dos Recreios, marcará entre as manifestações de solidariedade para com o povo holandês que foi a campanha de socorro ás vítimas da catástrofe.

Espera o Ginásio Clube Português apresentar um espectáculo cujas belezas e elevação sejam dignas da sua nobre finalidade.

POLICLINICA DE ALVALADE

AVENIDA RIO DE JANEIRO, 50-D

Dr. Alves Dias—Assistente da I. A. N. T.—Doen pulmonares, cirurgia pulmonar. 15 h
Dr. Amilcar Aristides Caseiro—Ast. do H. M P.—Doenç. ouvidos nariz e garganta 16 h
Dr. Alvares Pereira—Doenç. Crianças, 15 h.
Dr. Artur Fernandes—Doenç. dos olhos. 19 h
Dr. Artur Novais—Doenç. pele e sifilis 14 h
Dr. Didio de Aguiar—Agentes fisicos. 13 h
Dr.ª Ernestina Caldas de Oliveira—Clinica médica 16 h.
Dr. Fernando Andrea—Aparelho digestivo e doencas ano-rectais. 19 h
Dr. J. Fragoso Mendes—Assistente da Faculdade de Medicina—Doenç. nervosas, 18 h.
Dr. João Martins da Fonseca—Ast. da F. M —doenç coração, electro-cardiografia. 14 h
Dr. José França Sousa—Assistente do I. A N. T—Clinica médica 16 h
Dr. José Mauel de Almeida — Doenças da boca e dentes. 13 h
Dr. José Maria dos Santos—Análises clinicas
Dr. Oscar de Campos Fragoso—Ast. da F. M —cirurgia geral, rins e vias urinárias, 19 h
Raios X.

ANALISES CLINICAS

Café Bar ALEGRIA Restaurante
Rua da Conceição da Glória, 2, 4, 6
(Nova gerência)
Amanhã, segunda-feira: PRATO DO DIA
a Maionnaise de lagosta: Esc. 12$00

VIDA RELIGIOSA

O cardeal-patriarca

tomou parte em Oeiras

nas solenidades em honra da imagem peregrina de N. S. de Fátima

Em honra da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, realizaram-se hoje de manhã e de tarde, várias solenidades em Oeiras, parte das quais com a presença do sr. cardeal-patriarca de Lisboa.

Pelas 9 horas, chegou á igreja matriz o sr. bispo de Eurea, D. Policarpo da Costa Vaz, que á entrada do templo foi recebido pelas autoridades locais, pelo clero e pelos fieis. Efectuou-se depois a procissão, com a imagem da Virgem peregrina, em direcção aos terrenos do Liceu Nacional, onde houve missa campal, celebrada por aquele prelado, seguida de comunhão geral, benção dos doentes e santo crisma.

A's 12 e 30, no limite do concelho em Algés, em frente da estação do caminho de ferro, efectuou-se a recepção ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Ali encontravam-se, entre outras entidades oficiais, os srs. conde de Rio Maior, presidente da Camara Municipal de Oeiras e alguns vereadores; conselheiro Arlindo Martins, presidente da assembleia geral da Santa Casa da Misericórdia daquela vila; Meneses Mourão, vice-provedor da referida instituição, que representava o respectivo provedor; dr. Mexia de Brito, reitor do Liceu de Oeiras; marquês de Rio Maior; brigadeiro Sousa Gomes, comandante da Frente Maritima de Lisboa; coronel Lopes Pires, comandante do Regimento de Artilharia de Costa, em Oeiras; tenentes-coroneis Sacramento Monteiro, director da Escola de Especialistas de Paço de Arcos, e Calado Junior, etc.

Os Bombeiros Voluntários de Algés, com estandarte, e o seu quadro auxiliar feminino, sob a direcção do respectivo comandante, sr. Augusto Campos Madureira, fez a guarda de honra assim como os Bombeiros Voluntários de Carnaxide.

Após ráp'dos cumprimentos organizou-se um cortejo automóvel até á igreja paroquial de Oeiras, onde o eminente antiste foi saudado pelo clero e pelos fieis que em elevado numero, ali compareceram.

No edificio da Camara Municipal, e oferecido pelas autoridades administrativas do concelho, efectuou-se um almoço de homenagem ao sr. cardeal-patriarca de Lisboa, findo o qual foram trocados amistosos brindes, entre o presidente da Camara de Oeiras e o ilustre purpurado.

O sr. cardeal-patriarca foi ali recebido pelo sr. major Manuel Coentro, vice-presidente da Camara, e pelos vereadores. As corporações dos Bombeiros Voluntários de Oeiras e de Paço de Arcos fizeram a guarda de honra.

A's 16 horas, no local onde de manhã foi celebrada a missa campal, concentraram-se as autoridades locais e as colectividades civis e religiosas de todo o concelho. Terminada a grande reunião, fez-se a consagração do concelho a Nossa Senhora de Fátima, seguida de procissão, para a entrega da imagem peregrina, no limite do concelho de Cascais, em Carcavelos.

Homenagem ao novo bispo auxiliar de Aveiro

A Acção Católica prestou esta manhã uma significativa despedida, ao sr. D. Domingos de Apresentação Fernandes, novo bispo auxiliar de Aveiro, que em breve vai deixar Lisboa.

A's 10 horas, celebrou missa, na capela de Nossa Senhora da Conceição, ao Rato, o sr. arcebispo de Mitilene. Compareceram todos os assistentes da Acção Católica, vendo-se a capela repleta de fiéis e dirigentes de vários organismos católicos. Houve comunhão de quase todos os presentes.

Em cadeira especial, assistiu o homenageado.

Após a missa, todos se dirigiram ao salão de festas, anexo á capela, onde teve lugar uma sessão solene, presidida pelo sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, ladeado pelos dirigentes superiores da Acção Católica, engenheiro sr. João Carlos Alves, condessa de Almoster, engenheiro Meneses e Cruz, dr. Julio Guedes e D. Manuel Lourenço Vasco e pelo homenageado.

Falou em primeiro lugar o sr. arcebispo de Mitilene, que começou por saudar o sr. D. Domingos de Apresentação Fernandes, pela sua recente investidura, salientando a saudade com que todos se despedem dele. Em seguida, enalteceu a figura do homenageado, pondo em relevo as suas altas qualidades de inteligência e bondade e o prestígio que desfrutava entre toda a familia da Acção Católica.

Descreveu o que tem sido a sua vida de sacerdote, que bem pode ser apresentada como modelar.

O sr. engenheiro Meneses e Cruz, em nome dos leigos, salientou algumas palavras do sr. arebispo de Mitilene, em referência ao homenageado, dizendo que a cruz que ia ser oferecida pelos membros da Acção Católica fora propositadamente escolhida por ser o símbolo episcopal que fica mais perto do coração e por esse facto ser uma oferta que mais se ajusta á sua personalidade.

O sr. D. Domingos de Apresentação Fernandes agradeceu a homenagem que acabavam de lhe prestar, referindo-se á obra da Acção Católica e ao valor dos seus dirigentes e assistentes, e evocando com saudade os 15 anos da sua actividade em Lisboa, como sacerdote.

Disse que partia dentro em breve, a ocupar o seu posto, levando no seu coração todos os membros da Acção Católica, dos quais nunca se poderá esquecer.

Por fim, foi-lhe oferecida uma cruz peitoral, em ouro, bem como um cálice em prata dourada, encerrado num estojo.

No Seminário dos Olivais foram conferidas muitas ordens

No Seminário dos Olivais, e durante a missa de pontifical, celebrada hoje, pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, tendo como arcediago o cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor daquele seminário e como acólitos os cónegos D. João de Castro (Nova Goa) e Figueiredo, aquele eminente purpurado conferiu ordens sacras e menores a algumas dezenas de alunos dos seminários dependentes do Patriarcado.

Ao presbiterado, foi admitido o padre José Joaquim da Costa e Castro; ao diaconado treze reverendos; e ao subdiaconado, três seminaristas. Para os ultimos graus de ordens menores, entraram, cinco seminaristas e para os primeiros graus oito. Foram admitidos á «Prima Tonsura» cinco alunos. Foi admitido ao subdiaconado com demissórias do sr. bispo do Funchal, João Gouveia da Conceição. Terminada a cerimónia, a que assistiram os professores, os actuais alunos e familias dos ordenados, realizou-se o tradicional almoço de confraternização.

Conferências de S. Vicente de Paulo

Para celebrar a festa regulamentar da Quaresma, as conferências masculina e feminina de S. Vicente de Paulo na capital reuniram-se hoje, ás 8 e 45 horas, na igreja do Sacramento, onde assistiram á missa, com comunhão geral.

A's 15 e 30, no Liceu Pedro Nunes, sob a presidência do sr. arcebispo de Mitilene, voltaram a reunir-se as referidas sociedades para leitura e aprovação dos respectivos relatórios em que se descreve a actividade desenvolvida por estas conferências. Além das familias dos vicentinos, tomaram parte naqueles actos os benfeitores da conferência.

As visitas do Cruzeiro

da M. P. de Angola

Os dirigentes e filiados da Mocidade Portuguesa de Angola que, em viagem de cruzeiro, estão a visitar a Metrópole, assistiram, hoje, de manhã, á missa rezada na capela do Bairro de Caselas. Durante a cerimónia religiosa, o celebrante, rev. padre Lima, dirigiu algumas palavras de saudação aos rapazes que fazem parte do cruzeiro. Estes, depois da missa, percorreram aquele bairro.

Durante a parte da tarde, a delegação angolana de dirigentes e diversos filiados da M. P. visitaram o Jardim Zoológico.

A partir de amanhã, e até ao próximo dia 28, o cruzeiro da M. P. visitará o Sul de Portugal.

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA • RUA DO ALECRIM 69 • LISBOA
SUB-AGENTE: COSTA PINA & VILAVERDE LDA • RUA FORMOSA 297 PORTO

DESPORTOS

CICLISMO

O Sporting

conquistou todos os títulos

do corta-mato

Disputaram-se hoje as ultimas corridas dos campeonatos regionais de corta-mato ciclo-pedestre.

Concorreu o Sporting com 12 homens distribuidos pelas 4 categorias. Também alinhou António Marques, do Arroios, em independentes.

Desta vez, não compareceram os ciclistas do Bairro de Inglaterra. Esta falta pode ter provocado a um dos seus corredores a perda do título de «populares». Facilitou, pelo menos, a vitória do sportinguista Raul Raposo.

O Benfica ainda não regressou á actividade, o que é natural, dado que não esteve presente nas duas corridas anteriores.

O Sporting ganhou todas as provas individualmente e conquistou todos os títulos.

Eis as classificações:

Populares—1.º, Raul Raposo, 41 m. 7 s.; 2.º, José Henriques, 41-35; 3.º, Afonso Silva, 42-24; 4.º, José Silva, 43-32; todos do Sporting. Campeão: Raul Raposo.

Juniores—1.º, Artur Carreira, 53 m. 56 s.; 2.º, Manuel Costa, 1 h., 0 m. e 7 s.; ambos do Sporting. Campeão: Artur Carreira.

Seniores—1.º, Francisco Guedes, 51 m. 44 s.; 2.º, Cassiano Cardoso, 55-25; os dois do Sporting. Campeão: Francisco Guedes.

Independentes—1.º, Américo Raposo, 1 h. 18 m. 12 s.; 2.º, Eduardo Nicolau, 1 h. 28 m. 30 s.; 3.º, José Trindade, mesmo tempo do segundo; todos do Sporting. Campeão: Américo Raposo.

BASQUETEBOL

O Casa Pia é campeão da II Divisão

Prosseguiram hoje os torneios regionais de basquetebol, efectuando-se encontros das várias divisões.

Na II Divisão, o Casa Pia, derrotou, em primeiras, o Combatentes, por 33-16, perdendo em segundas, por 14-30, e em terceiras, por 16-19. O Pena venceu o Oriental, em primeiras, por 35-26, e o Campolide ganhou ao Operário, em primeiras, por 34-21, marcando os pontos regulamentares em segundas por falta de comparência do adversário.

Com estes resultados, o Casa Pia foi proclamado campeão, em primeiras, e o Campolide, em segundas.

Na III Divisão, o Bairro de Inglaterra venceu o Charneca, em primeiras, por 45-11.

No jogo da primeira mão da final, de segundas categorias, desta divisão, o Tabacos derrotou o C. P., por 35-22.

Outros resultados:

Divisão de Honra (categorias inferiores)—Boa Hora-Benfica: 2.as, 40-38; 3.as, 18-17. Lisboa Ginásio-Atlético: 2.as, 22-28; em 3.as, o Lisboa Ginásio marcou pontos por falta de comparência do Atlético. Algés-Sporting: 2.as, 29-50; 3.as, 26-31.

Juniores—Boa Hora-Sporting: 12-16; Pena-Nacional: 12-55; Amadora-Operário: 14-16; Atlético-Combatentes: 23-2; Benfica-Lisboa Ginásio: 29-9; Algés-Maria Pia: 9-17; Tabacos-Pedrouços: 21-18; Oriental-Rio Seco: 23-10; Ateneu-Sacavenense: 37-14; Belenenses-Campo de Ourique: 15-35. O Queluz marcou pontos por falta de comparência do Liberdade.

Causa surpresa, por inesperada, a derrota do Belenenses frente ao Campo de Ourique, pois os «azuis», campeões nas ultimas três épocas, apresentaram sempre um grupo muito homogéneo, com categoria.

ANDEBOL

Os jogos da 6.ª jornada do Campeonato de Lisboa

Prosseguiu esta manhã a disputa do Campeonato de Andebol de Lisboa, efectuando-se os jogos da 6.ª jornada.

Os resultados foram os seguintes:

Benfica, 5-Oriental, 4 (4-1).

Sporting, 14-Académica da Amadora, 4 (8-2).

Almada, 5-Belenenses, 4 (4-2).

Estrela Amadora, 2-Glória, 3 (1-0).

Indicam-se entre parentesis os resultados que se verificaram ao intervalo.

Os jogos efectuaram-se no campo do Aliança, excepto o ultimo, que se realizou na Amadora.

Os encontros das segundas categorias tiveram os desfechos seguintes:

No Campo Grande, o Oriental venceu o Benfica, por 7-6.

Na Amadora, o Sporting ganhou á Académica, por 6-1.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o Campeonato de Lisboa de Raguebi.

No Campo Grande-P. S. P., o Agronomia derrotou o Grupo de Direito, por 14-5.

Os encontros Sporting-Benfica e Centro Universitário-Belenenses, estão a efectuar-se á hora a que fechamos o nosso jornal.

Taça «Peral Fernandes»

Bentica e Atlético

empataram 2-2

no torneio de reservas

A quarta jornada da taça «Peral Fernandes» organizada pela A. F. L., para as «reservas» dos clubes da divisão maior e do Oriental, era de grande expectativa, porque o Atlético e o Benfica disputavam entre si, o primeiro lugar da classificação. No entanto, o pleito terminou com um empate e, por conseguinte, ambos continuam com o mesmo numero de pontos (10), mas, agora, em companhia do Belenenses, em virtude da vitória alcançada, ontem, por este, em frente do Oriental, por 3-1.

Dos encontros hoje efectuados, damos, a seguir, breves relatos.

Atlético, 2—Benfica, 2

O primeiro Atlético-Benfica, dos três que hão-de efectuar-se para a taça «Peral Fernandes» (lembra-se ser este torneio constituido por três voltas) disputou-se hoje no campo da Tapadinha.

Além do mais, a circunstancia de ambos os clubes estarem em igualdade no topo da tabela, a partida foi presenciada por uma boa dezena e meia de milhar de adeptos.

A relva burrifada pela chuvada da manhã não proporcionou, mormente nos primeiros quarenta e cinco minutos, futebol de grande valia.

No entanto, ao intervalo, os «encarnados» usufruiam a vantagem de dois tentos contra um que, sem duvida alguma, correspondia á superioridade, menos clara é certo, que a equipa manteve durante esse espaço de tempo.

Rosa desembaraçou-se do defesa-esquerdo contrário, e á vontade abriu o activo. Era passado um quarto de hora. Cinco minutos depois, Gonzaga apontou, de forma clássica, um «livre», que Julinho concretizou oportunamente.

A dez minutos do repouso, Avelino, depois de Ben David ter desperdiçado boa ocasião, aproveitou um despacho em más condições da defesa adversária para diminuir a vantagem.

Após o descanso, o Atlético foi senhor das operações e de maneira mais convincente que, até então, o adversário.

Todavia, a sua linha dianteira deixou-se, bastas vezes, antecipar pelos contrários. E quando, aos 20 minutos, Ben David saiu voluntáriamente do terreno, ela perdeu muito da sua agressividade.

Não obstante, aos 38 minutos, Orlando, aproveitou com flagrante oportunidade, uma bola vinda do adversário para estabelecer o empate por 2 tentos, com que terminou a partida. Foi, porém, feliz, porque se o árbitro tivesse assinalado «fora de jogo» a Orlando, como indevidamente, foi apontado pelo fiscal de linha do lado do «peão», o Atlético perdia inglóriamente um ponto assaz valioso.

Depois do tento de Orlando, apenas merece registo a perdida de Rosa, que, depois de driblar o guardaredes alcantarense, em posição frontal para a baliza, fez o esférico embater na trave.

O jogo, bem dirigido pelo dr. Décio de Freitas, teve os intervenientes seguintes:

Atlético—Gama; Mendes e Luís Almeida; Tomé, Henrique e Ferrão; Barbosa, Orlando, Avelino, Horácio e Ben David (Oliveira).

Benfica—Braulio; Calado (Coelho) e Baptista; Gomes Reis, Augusto e Gonzaga; Corona, Julinho, Rosa, Rogério e Moniz.

Estoril, 1—Sporting, 1

Jogo no campo da Amoreira, arbitrado por Alfredo Domingos. Os grupos alinharam:

Estoril—José Maria (Rafael); Henrique e Mota II; Gilberto, Pastorinha e Batalha; Mário (Barruncho), Vinagre, Raul (Mário), Comer e Fernandes.

Sporting—Rami, Faustino e Armando Coelho; Verissimo, Gonçalves e Ulisses; Décio, Gilberto, Jorge Peiroteo, Gervásio e Aparicio.

Durante o primeiro tempo, os grupos jogaram de igual para igual e foi o Estoril o primeiro a marcar, por intermédio de Fernandes.

Os «leões», todavia, igualaram, pouco depois, com um tento da autoria de Gervásio.

Após o descanso, os «verde-brancos» tiveram ligeira ascendência, mas o marcador não sofreu alteração, acabando a um empate por uma bola.

TENIS DE MESA

Campeonato Regional Feminino

Prosseguiu esta manhã o torneio regional feminino de Ténis de Mesa.

O encontro Ginásio Feminino-Clube Português de Voleibol foi adiado, de comum acordo, para quinta-feira, efectuando-se, portanto, apenas, as partidas do encontro Sporting de Oeiras-Sporting Clube de Portugal, no recinto do Oeiras.

O Benfica folgou.

No encontro de Oeiras, a vitória coube á equipa lisboeta, por 6-3. De notar a excelente actuação de Marilia Santamarina, do Sporting de Oeiras, unica jogadora do clube local vencedora das partidas que disputou. Constituiram as equipas:

Sporting de Oeiras—Marilia Santamarina, Ester Gonçalves e Maria Helena.

Sporting Clube de Portugal—Maria Pilar, Maria Manuela Gomes e Aldora Rodrigues.

O Belenenses venceu o Oriental

com merecimento em Marvila

no torneio de juniores da A. F. L.

Prosseguiram esta manhã os jogos correspondentes á 19.ª jornada do Campeonato de Juniores ficando concluida a primeira volta deste torneio—2.ª fase—e mantendo-se o mesmo entusiasmo pela prova, uma das mais curiosas organizações da A. F. L.

Dos encontros disputados da série A, o que despertou mais atenção foi o de Alvalade, entre o Sporting e o Alhandra—ambos com a mesma pontuação da semana anterior. Saiu vitoriosa a equipa «leonina», que pode aspirar ainda a ir até á final.

O Atlético, defrontando o Futebol Benfica, venceu por margem folgada e o seu lugar na tabela não sofreu alteração.

O jogo Mirantense-Caravelos proporcionou a vitória ao segundo, dando margem a exuberantes manifestações de contentamento por parte dos adeptos do clube vencedor.

Na série B, o Belenenses arrancou, no campo de Marvila um resultado surpreendente, frente ao valoroso Oriental, em maré de pouca fortuna.

Olivais e Casa Pia, nos seus campos, obtiveram vitórias sobre o Mouraria e o Aguia Vilafranquense, respectivamente, confirmando os prognósticos mais ousados.

Após os jogos hoje disputados as classificações das duas séries são as seguintes:

Série A—1.º, Atlético, 19-2, 15 pontos; 2.º, Sporting, 12-4, 13; 3.º, Alhandra, 10-9, 11; 4.º, Carcavelos, 4-7, 8; 5., F. Benfica, 4-11, 8; 6.º, Mirantense, 17, 5.

Série B—1.º, Belenenses, 9-2, 13 pontos; 2.º, S. L. Olivais, 5-2, 12; 3.º, Aguia, 7-8, 11; 4.º, Casa Pia 6-9, 10; 5.º, Oriental, 6-8, 7; 6.º, Mouraria, 2-12, 7.

Seguem-se breves relatos dos encontros desta manhã:

Sporting, 3—Alhandra, 0

Jogo no Lumiar, arbitrado pelo sr. Fernando de Almeida. Os grupos alinharam:

Sporting—Levi; Ferreira e Neves; Julião, Almeida e José João; Gonçalves, Jaime, Alberto, Penetra e Amadeu.

Alhandra—Eduardo; Rodrigues e Sequeira; Adérito, Pereira e Cunha; Oliveira, Neves, Costa, Toste e Nave.

Partida técnicamente fraca e através da qual o Sporting mostrou superioridade de forma a merecer o resultado.

Na primeira parte o jogo foi mais ou menos equilibrado e os donos do campo terminaram com 1-0 a seu favor, golo feito aos 3 minutos por Alberto, com culpas do guarda-redes alhandrense.

No segundo tempo, os «leões» foram claramente superiores e aumentaram a conta para 3-0, com pontos transformados por Penetra e Amadeu, respectivamente aos 13 e aos 20 minutos.

Futebol Benfica, 0—Atlético, 4

Jogo no campo Francisco Lázaro, arbitrado por Francisco Garcia. As equipas:

F. Benfica—Esteves; Filipe e Ferreira; José Manuel, Helder (Castelo Branco) e Luís; Brás, Silva, Barbosa, Viriato e Oliveira.

Atlético—Esteves; Damásio e Penteadinho; Agostinho, Diamantino e Silvino; Brito, Samuel, Quaresma, Sim-Sim e Helder.

Na 1.ª parte, verificou-se dominio do Atlético, que ao intervalo já vencia por 3-0.

Evitado um tento certo de Sim-Sim, por intervenção de Ferreira, que substituiu a tempo Esteves no seu posto de guarda-redes, os alcantarenses abriram o activo aos 13 minutos, por Helder. Samuel, aos 20, e Damásio, aos 23, colocaram a marca em 3-0. No minuto seguinte, Diamantino desperdiçou ainda um «penalty».

No 2.º tempo, o Atlético abrandou mais, mas marcou ainda um tento, aos 23 minutos, por intermédio de Brito.

No final, vitória justa do Atlético, por 4-0.

Mirantense, 0—Carcavelos, 2

Jogo no campo de Marvila (C. P.), sob a direcção de Henrique Silva.

Mirantense—Bernardo; Cardoso e Mário; Mendes, Lopes e Juvenal; Pereira, Vieira, Samora, Orlando (Machado) e Filipe.

Carcavelos—Ramos; Rocha e Conde; Lino, Carapinha e Fausto; Venancio, Moreira, Honório, Coelho e Lopes.

A equipa do Carcavelos revelou melhor sentido de organização e, forçando a ofensiva com descidas rápidas e de boa concepção, de preferência pelos extremos, alcançou o comando do jogo, na primeira parte. Os seus dianteiros, manobrando sempre com desenvoltura, e insistindo no ataque, constituiram ameaça constante para as redes do Mirantense. E, assim, ao intervalo, os de Carcavelos venciam por 2-0, com tentos da autoria de Honório.

No segundo tempo houve mais equilibrio devido á réplica do Mirantense, mas apesar de todos os intentos, de ambos os lados, o resultado manteve-se até final em 2-0 a favor do Carcavelos.

Oriental, 0—Belenenses, 3

Jogo no campo Engenheiro Carlos Salema, arbitrado por Silveira Bebiano.

Oriental—Taborda (Lourenço); Fortes e Abilio; Cordeiro, Ribeiro e Fernandes; Espirito Santo (Sanches), Trindade, Lourenço, José da Silva e Conceição (Mendes).

Belenenses—Quintão (Orlando); Santos (José Manuel) e Chitas; Amandio, Nuno Vilar e Costa; Cotrim (Dallot), Carlos Silva, Julio, Gorgulho e Alexandre.

Durante a primeira parte, especialmente nos vinte minutos iniciais, o jogo foi muito fraco, sob o aspecto técnico. Mas depois, até ao descanso, os «azuis» desenvolveram alguns ataques bem ordenados. Num desses ataques, o Belenenses, aos 23 minutos, conseguiu um tento por Alexandre.

Os donos da casa também tiveram excelente oportunidade, quando, aos 3 minutos, Ribeiro falhou uma grande penalidade.

Na segunda parte o comando do jogo continuou a pertencer ao grupo de Belém, que obteve mais dois tentos, sem resposta, por intermédio de Julio e Gorgulho, aos 10 e 11 minutos.

Olivais, 2—Mouraria, 0

Jogo no campo «Alvaro Gaspar». Arbitro Martins Pereira.

Olivais—Samuel; Fernando Soares e Magalhães (Romão); Soares, Pedroso e Ferdinando; Campos, M. Luis, Barata, Toninho e Argentino (Mota).

Mouraria—Carlos Alberto; Pedroso e Lino; Luís Fernandes (Licas), Paixão e Pinho; Alfredo (Albino) Caetano, José da Costa, Craveiro e Serafim.

A partida decorreu com dominio acentuado do Olivais, perante um Mouraria que jogou abaixo das suas possibilidades.

Um tento em cada parte coroou a boa acção dos «encarnados» dos Olivais.

Ambos os golos foram da autoria de Barata: o primeiro a dois minutos do intervalo; o segundo, aos 10 minutos da segunda parte.

Casa Pia, 2—Águia Vilafran., 1

Encontro efectuado em Santo Amaro, dirigido por Salvador Garcia.

Casa Pia—Lopes; Armindo e Musaco; Seixas, Lobo, Alberto e Gonzalez; Raimundo, Rui (Mota), Carlos Pereira e Rosa.

Aguia—Marqueiro; Valdemar e Pereira; Santos (Artilheiro), Alípio e Elmano; Vitorino, Julio, Bico, Espírito Santo e Gonçalves.

O Casa Pia mereceu a vitória pelo jogo desenvolvido na primeira meia-hora, período durante o qual foi superior ao adversário em todos os caítulos.

Um tento de Rosa e outro de Lobo, este na transformação de uma grande penalidade, fizeram o resultado do primeiro tempo.

Na segunda parte, os vilafranquenses melhoraram, principalmente a linha avançada, que esteve em evidência. Todavia, só marcaram um ponto, por Vitorino.

Quase no final, os visitantes falaharam um «penalty», por Espírito Santo, que atirou fraco á figura do guarda-redes.

O Campeonato Regional de Beja

BEJA, 22—Começou hoje o Campeonato regional de Juniores a que concorrem o Desportivo e o Aljustrelense.

No primeiro jogo, realizado em Aljustrel, o grupo local empatou com o Desportivo por 0-0.

Taça «Major Angelo Ferrari»

Prosseguiu hoje o torneio de juniores da A. F. L. dotado com a taça «Major Angelo Ferrari», efectuando-se os encontros da segunda jornada, cujos resultados foram os seguintes:

SÉRIE A

Vialonga-Sacavenense...	5-1
Desp. Olivais-O. Vilafranquense...	1-0

SÉRIE B

Estoril-Cacém	1-0
Juventude-Benfica	0-0
Belenenses-Olivais	1-3

SÉRIE C

Penha-Sporting B...	1-6
«Os Onze»-Rio de Janeiro	0-0
Operário-Desp. Castelo	2-1

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 14°,2; mínima, 8°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16°; mínima, 7°,5.*

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM · 69 · LISBOA

Os jogos para o Campeonato Nacional de Futebol en

(Continuação da 1.ª página)

grande área, foi marcado por Albano com um «shot» fortissimo, mas Francisco Silva pôde defender, embora com muito custo.

O Barreirense sacudiu depois a pressão dos «leões» e Correia, que estava caido no solo, levantou-se e despediu um forte pontapé, desviado dificilmente por Gomes.

O encontro entrou a seguir numa fase de equilibrio, desenvolvendo-se os movimentos ofensivos nos dois campos. Gomes teve de defender duas vezes seguidas, uma delas com os punhos, e pouco depois Mendonça perdeu uma oportunidade, rematando por alto.

Cerca da meia hora, o jogo endureceu um pouco—mas o árbitro, com uma série de advertências a tempo, segurou os jogadores.

Começou a desenhar-se, nesta altura, superioridade do Sporting, revelada na maior porção de jogo desenvolvido no campo do Barreirense.

Este continuava a aplicar-se com muito interesse e entusiasmo, defendendo-se vigorosamente e contra-atacando com vivacidade. Houve um periodo de muito perigo para os locais, mas a energia da sua defesa pôde afastar o perigo.

Aos 36 minutos, o Sporting marcava um tento —numa jogada do seu estilo: saída rapidissima da defesa para o ataque, deixando Martins completamente desmarcado, corrida deste e remate potente, de baixo para cima, fazendo a bola entrar e sair como uma frecha.

O Barreirense reagiu prontamente e o Sporting passou por um momento de apuro, de que se saiu com certa sorte...

E depois de uma fase em que os «leões» pareciam jogar á-vontade, uma iniciativa brilhante de Faia deixou-o isolado em frente de Gomes —e o tento não se fez esperar, já depois dos 44 minutos.

A primeira parte acabou logo a seguir: Barreirense, 1-Sporting, 1.

Principiado o segundo tempo, registou-se uma ofensiva em bom estilo do Sporting, com duas oportunas intervenções de Francisco Silva, a deter remates mal intencionados. Mas o Barreirense, pela sua ala esquerda, realizou algumas investidas perigosas, e o Sporting chegou a estar em dificuldade.

O jogo mantinha-se depois com os «leões» a dominar de novo e por duas vezes, na mesma jogada, houve sorte dos barreirenses. O Sporting parecia nitidamente interessado em modificar o resultado, porque as tentativas do adversário eram sempre perigosas e o empate, como é evidente, não servia aos «leões». Estes eram obrigados a ceder vários «cantos»—e aos 18 minutos uma série de quatro destas penalidades contra o Sporting terminou com o 2.º tento do Barreirense. A bola foi captada por Faia que, a mais de vinte metros, atirou fortemente á baliza, por entre um cacho de jogadores, e Gomes, completamente tapado, não pôde evitar o ponto.

Os «leões» replicaram imediatamente, em força, mas o Barreirense respondeu com vigor e decisão. Entretanto, o Sporting parecia um tanto enervado, fechando o jogo e facilitando assim a tarefa defensiva do adversário.

Sobre o Barreiro cai uma trovoada forte, com aguaceiros constantes.

Entretanto, o Barreirense mantinha-se a jogar com muita decisão, quer no ataque, quer na defesa, procurando com grande brio segurar o resultado. Os interiores locais colaboram magnificamente na acção defensiva dos seus companheiros, incrustando-se bem no sistema defensivo do grupo.

O Sporting, forçoso é dizê-lo, empregava todos os esforços para conseguir pelo menos o empate, e o Barreirense, com extraordinário brio, permanecia sempre na brecha.

Entretanto, o terreno tornara-se num lamaçal, dificultando o trabalho de todos os jogadores.

Uma saida de Carlos Gomes, a pontapé, levou a bola a bater em Faia e a tomar o caminho das redes, parecendo termos á vista terceiro tento. Passos, quando a bola estava já em cima da linha da baliza, surgiu a tempo de evitar o ponto.

O entusiasmo dos barreirenses não abrandava. E foi bastante para lhe valer uma vitória sensacional, construida e defendida a golpes de energia—e com algo de bom jogo.

O encontro terminou, pois, com um bom triunfo para o Barreirense, por 2-1.

Na batalha dos últimos, o Guima

fez um bom resultado, empatar

Atlético, 0-Boavista, 1

Jogo no campo da Tapadinha, perante regular assistência.

Os grupos formaram:

Atlético—Ernesto; Valente e Barreiros; Armando Carneiro, Germano e Morais; Demétrio, Legas, Orlando, Vítor Gaspar e Silva Pereira.

Boavista—Mota; Soares e Barbosa; Fernandito, António Caiado e Serafim; Alcino, Pin, Aparício, Mascarenhas e Roman.

Árbitro: Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

O Atlético começou o jogo ao ataque, defendendo-se os portuenses com certa calma. No entanto, depois de terem neutralizado dois pontapés de «canto», o Boavista teve sorte, quando um remate de Vitor Gaspar levou a bola a esbarrar na trave e um «tiro» de Silva Pereira foi defendido, com grande dificuldade, por Mota.

O desafio conheceu depois, até ao quarto de hora, uma fase de confusão de frequentes cargas á margem das leis, aliás, prontamente reprimidas pelo árbitro, mostrando os avançados das duas equipas, em especial no que respeita aos nortenhos, imperícia a toda a prova na condução das suas descidas.

Há apenas a registar uma fortíssima recarga alta de Pin.

Próximo da meia-hora, o jogo decorria com sensível equilibrio, embora Mota, nas balizas portuenses, fosse mais vezes chamado a intervir a cortes de jogo.

Este descambara para uma toada de monotonia com as defesas a marcar nítida ascendência sobre os avançados.

Aos 29 minutos, porém, Pin fugiu pela direita e centrou por alto.

Ernesto estorvado por Aparício, segurou a bola só com uma mão, com evidente propósito de fazer um «bonito», mas, não teve êxito e Mascarenhas, na recarga, introduziu o esférico nas redes, alcançando assim o 1.º golo da tarde.

O Atlético reagiu de pronto, mas mais não conseguiu do que obrigar Mota a uma defesa de recurso para «canto». E, quase a atingir o intervalo, era o Boavista que mais eficiente se mostrava no jogo ofensivo, tendo as redes de Ernesto corrido sérios riscos várias vezes.

Nos ultimos instantes da primeira parte, o Atlético voltou a atacar com insistência, mas a defesa adversária deu réplica enérgica, desfazendo algumas situações de perigo com manifesta sorte.

A verdade, porém, é que a linha avançada dos alcantarenses denunciava falta de conjunto, o que se repercutia, claramente, na qualidade de remate.

O intervalo surgiu com o Boavista a ganhar por 1-0.

No primeiro avanço do reatamento, o Atlético, por intermédio de Demétrio, obrigou Mota a uma defesa de recurso e o guarda-redes portuense ficou magoado por instantes.

Começou a chover, mas os jogadores não abrandaram os seus ímpetos, espreitando todas as ocasiões para contra-atacar com rapidez.

O Atlético mostrara-se ao ataque mais perigoso, mas o Boavista denunciava um pouco mais de ligação no sector dianteiro.

O desafio está a decorrer sob uma autêntica tempestade de trovoada e chuva torrencial.

O Atlético tem procurado com afinco o golo do empate, mas os seus avançados, por falta de conjunto não conseguem destroçar a defesa do adversário que se aglomera no seu campo para sustentar o resultado.

O elemento da equipa de Lisboa, mais perigoso no remate, tem sido... o médio Armando Carneiro.

A despeito de denodados esforços dos Esboetas, o desafio terminou com a vitória do Boavista, por 1-0.

Covilhã, 2-Académica, 1

COVILHÃ, 22.—(Por linha telefónica directa). —O jogo desta tarde no campo Dr. Santos Pinto, reuniu farta assistência. Os grupos formaram:

Sporting da Covilhã—António José; Helder e Franklim; Cavém, Mário Reis e Rosato; Loren, Carlos Ferreira, Moreira, Tomé e Martin.

Associação Académica—Polleri; Torres e Curado; Abreu, Wilson e Azeredo; Duarte, Gil, Macedo, Nana e Bentes.

Árbitro—Evaristo dos Santos, de Setubal.

A jogada inicial pertenceu aos estudantes, que logo estabeleceram perigo para o adversário. Mas, os covilhanenses não se intimidaram e replicaram na mesma toada de boa velocidade, tornando prometedora a luta.

Depois de cada um dos guarda-redes ter tido uma intervenção, os locais mostraram-se mais decididos na ofensiva. Na marcação de um livre Rosato fez esbarrar a bola num dos postes, aos 7 minutos.

Aos 10 minutos, os covilhanenses marcaram um golo, graças á oportunidade com que Martin soube aproveitar um excelente centro de Carlos Ferreira. A intervenção de Polleri não resultou.

A pressão dos locais acentuou-se um tanto e, perto dos 15 minutos, novo golo esteve iminente nas redes dos conimbricenses.

Os conimbricenses não aceitaram a pressão que o adversário pretendia impor e, pouco a pouco, tornaram a partida mais equilibrada. Nos derradeiros 10 minutos da primeira parte, os «leões da serra» dominaram, de novo. O empate podia ter-se verificado num remate de Bentes, mas os locais estiveram, também, prestes a marcar. Todavia, ao intervalo o Covilhã vencia por 1-0.

No começo da segunda parte os visitantes mostraram-se ameaçadores. O empate, registado aos 3 minutos não surpreendeu, por isso. Helder quis passar a bola ao seu «keeper», mas não foi tão decidido que pudesse evitar que Bentes se intrometesse na jogada e fizesse o golo.

A luta ganhou maior animação, sucedendo-se os lances num e noutro meio campo.

A luta prosseguiu movimentada, com as equipas a darem tudo por tudo para decidirem o pleito a seu favor.

Os covilhanenses lograram o seu intento já nos ultimos instantes—aos 43 minutos, quando Tomé aproveitou uma passagem de Loren e fixou o resultado em 2-1, a favor dos locais.

Estoril, 2-Guimarães, 2

Jogo no campo da Amoreira, perante escassa assistencia. Os grupos alinharam:

Estoril—Sebastião; Alberto e Horácio; Cassiano, Eloi e Frade; Lourenço, Hernani, Andrade, Nunes e Mota.

V. Guimarães — Silva; Lourenço e Costa; Vieira, Cerqueira e Rebelo; Caraça, Cesário, José da Costa, Lara e Silveira.

Arbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

A bola de saida pertenceu aos vimaranenses mas os locais apoderaram-se logo do esférico e causaram panico na grande área dos visitantes, mercê de bem conduzida descida por Andrade.

Sob chuva incessante, os grupos entregam-se com todo o empenho, sendo os donos do campo que mais vezes se acercam das redes contrárias.

Aos 7 minutos, Lourenço perdeu ensejo soberano de abrir o activo, quando, isolado, em frente de Silva, atirou ao lado.

A partir de então, os minhotos apareciam mais ao ataque, tendo Sebastião de se arrojar aos pés de Silveira para desviar a bola ao alcance do extremo-esquerdo do Vitória.

Regressou-se, no entanto, a toada de equilibrio, com fraca actuação dos quintetos dianteiros, que se manteve até ao quarto de hora.

O Estoril, depois passou a tomar ascendente, mas, contra a corrente do jogo, o Guimarães, aos 28 minutos, abriu o activo, por intermédio de José da Costa, que driblou vários adversários e rematou da melhor maneira.

Dois minutos volvidos, os vimaranenses aumentaram a vantagem, com mais um golo de José da Costa.

Os locais, porém, não acusaram o toque e numa ofensiva plena de entusiasmo, diminuiram a diferença, aos 32 minutos, por Nunes, com um remate rasteiro e bem colocado.

Sem mais nada digno de registo, atingiu-se o intervalo com o Estoril a perder por 2-1.

Após o intervalo, os grupos passaram a exibir-se pior do que até então, motivado pelo es-

TERMAS DE MONFORTINHO

VERDADEIRO OÁSIS DE CURA, REPOUSO E PURO AR DA MONTANHA!!!

Maravilhosos resultados nas doenças do Fígado, Pele, Intestinos, Estômago, Rins, Bexiga e Diabetes

EXCELENTES HOTEIS
.CONFORTÁVEIS PENSÕES

REABREM EM 15 DE MARÇO

Excepcional programa de Festas e Desportos durante as

FÉRIAS DA PÁSCOA DE 1953 !!!

Para informações: Junta de Turismo — Termas de Monfortinho

Bico Dourado

SO TE DE NUIT

CHA ELEGANTE ás 17,30
«SOIREE» ás 22,30
MÁRIO SIMÕES e seu conjunto
R. MISERICORDIA, 12 Tel. 35.634

INSPIRA CONFIANÇA

comprar nas Ourivesarias do BARATEIRO PIMENTA. E' a afirmação da nossa dedicada clientela. Pavilhão dos Ourives, 12 e 13, Largo Martim Moniz; e Rua Augusta, 253 a 257

Jornal do
10
de publ

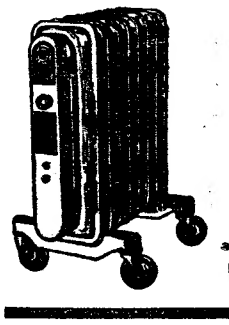
O «JORNAL DO C
UM SÉCULO DE
SERVIÇO DOS IN
ENGRANDEC

Como órgão centenário
tura e da acção coloniza
cio», que é o mais anti
larmente, além da infor
economia nacional e es
de valores, navegação
actividades ultramarinas

PREENCHA ESTE CUPÃO
O «JORNAL DO COMÉR

Não conhecendo o «Jornal do
desejo que me sejam enviados
encargo, os exemplares de uma
de publicação para o seguinte e

NOME .....
MORADA .....



ELE

O melhor, mais bon
50 % DE
TEMPERATURA
A' venda n

Distribuidores no Norte
«LECTRA PORTUGUESA,
Praça D. João I, 37 — PO
Telef. 24769

… todo o País

…rães

…do no Estoril

tado lamacento do terreno, que não permite a entrega em condições do esférico.

Aos 12 minutos, Mota, de longe, obrigou Silva a «parada» difícil.

Logo em seguida, os visitantes foram punidos com um «livre», perto da grande área. Hernani, encarregado de apontar o castigo, fá-lo com exito, colocando assim, o marcador em igualdade.

O desafio, depois do tento dos visitados, decorreu aos tropelões, pressentindo-se o nervosismo dos jogadores para alterarem o resultado.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora da partida as caracteristicas mantêm-se—mau futebol em mau terreno.

Não obstante, os jogadores, num esforço digno de nota tentavam a todo o transe a vitória, que, aliás, não conseguiram. Portanto, Estoril, 2-Guimarães, 2.

Lusitano, 0-Setubal, 0

EVORA, 22—(Pelo telefone directo á nossa redacção)—Jogo no campo Estrela, com regular assistencia. Alinharam:

Lusitano — Vital; Polido e Paixão; Athos, Valle e Paulo, Pepe, Di Paola, Patalino, Batalha e Duarte.

Vitória de Setubal—Baptista; Jacinto e Graça; Vaz, Primo e Galaz; Fernandes, Melão, Inácio, Casaca e Serra.

Arbitro—António Rodrigues dos Santos, da A. F. L. de Lisboa.

O jogo iniciou-se em grande velocidade, pertencendo aos setubalenses a primeira jogada de grande perigo cortada por Valle.

Em contra-ataque da iniciativa de Patalino, os sadinos estiveram em apuros. A partir de então, os locais passaram a desfrutar de vantagem e ganharam um canto que apontado por Duarte, de nada resultou.

A insistencia do ataque dos eborenses obrigaram a defesa de Setubal a esforçar-se, e outro canto surgiu sem resultado, além de remates de Patalino, Duarte e Batalha, que Baptista foi sempre defendendo com segurança.

Os visitantes reagiram, entretanto, e organizaram dois ataques que provocaram alvoroço e outras tantas defesas de valor de Vital a remates de Fernandes e Inácio.

Ao aproximar-se da meia hora o jogo ganhava equilibrio, se bem que os setubalenses concedessem ainda mais dois cantos seguidos sem aproveitamento.

Esse equilibrio deu ao encontro uma feição mais moderada de velocidade, procurando ambas as equipas espreitar a melhor oportunidade de abrir o activo.

Um pouco mais aguerrida, a linha avançada do Lusitano, dava por consequencia mais que fazer ao reduto defesivo visitante que cumpria bem.

Os sadinos, em resposta, fizeram um bom avanço por Serra, que rematou forte, defendendo Vital com brilho uma bola que parecia golo.

A seguir e em resultado duma reacção, já perto do intervalo, os locais ganharam ainda dois cantos, que foram marcados por Di Paola e Duarte, mas a defesa visitante, atenta, neutralizou o perigo das jogadas.

Pouco depois soou o apito do árbitro para o descanso estando os grupos empatados a zero bolas, mas antes Patalino perdeu uma grande oportunidade a dois metros da baliza de Baptista.

O encontro recomeçou com um ataque veloz dos eborenses conduzido por Di Paola e Batalha, que a segura defesa dos setubalenses cortou e proporcionou aos seus avançados um contra-ataque rápido que pôs Vital em dificuldade para defender um remate de Melão.

Avançadas alternadas dos dois grupos emprestam á partida certa emoção.

A organização de jogo por parte dos visitantes era mais perfeita, o que aliás sucedera no primeiro tempo.

Contudo, os eborenses não perderam nunca todas as oportunidades de contra-atacar, embora o fizessem com menor perigo.

Anote-se a luta travada entre Inácio e Valle, em que o valoroso argentino levava sempre a melhor, mostrando verdadeira classe.

Animado pela assistencia, o grupo local teve rasgos de energia notáveis. Os médios e a defesa visitantes, porém, antecipam-se com bom sentido e anulam as tentativas adversárias.

Dum choque entre Patalino e Primo, o primeiro saiu lesionado para regressar pouco depois ao terreno.

O jogo prosseguia com bastante entusiasmo e com as caracteristicas já descritas, mas o marcador não funcionava.

Cerca da meia hora, os eborenses criaram grande perigo; Di Paola rematou forte e Baptista concedeu canto, que executado por Pepe, não encontrou avançado que lhe desse seguimento.

Depois de curto periodo em que o jogo se desenvolveu a meio do rectangulo, os eborenses reagiram e deram maior trabalho ao reduto defensivo setubalense.

Aos 38 minutos, os visitantes organizaram um avanço rápido por intermédio de Serra e Fernandes, em que Polido se viu obrigado a conceder canto, do qual nada resultou.

Os dianteiros locais, em descida pelo centro do terreno, criaram a seguir uma oportunidade de golo, com a baliza aberta, mas Di Paola desferiu um pontapé saindo a bola ao lado.

Mais alguns minutos sem nada de notável a assinalar e o encontro terminou empatado a 0.

Classificação da 18.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	18	57—20	29
Benfica	18	53—21	26
F. C. Porto	18	39—25	25
Belenenses	18	43—25	24
Barreirense	18	31—28	21
Lusitano de Evora	18	23—26	19
V. Setubal	18	26—24	17
Covilhã	18	34—37	17
Atlético	18	28—35	17
Boavista	18	25—37	14
Académica	18	29—42	13
Estoril	18	18—38	10
Sp. Braga	18	24—44	10
Guimarães	18	12—40	10

A PRÓXIMA JORNADA

No próximo domingo efectuar-se-ão os jogos a seguir indicados, respeitantes á 19.ª jornada: Benfica-Porto (1-2); Belenenses--Barreirense (2-1); Sporting-Évora (0-2); Setubal-Atlético (1-3); Boavista-Estoril (1-0); Académica-Braga (1-0); Guimarães--Covilhã (0-4).

O encontro Académica-Braga, deverá efectuar-se na capital minhota, mais uma vez, devido ao castigo imposto aos estudantes.

Os jogos da Segunda Divisão

Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional de Futebol da 2.ª Divisão, efectuando-se a 14.ª jornada.

Esta prova que reune o maior numero de clubes em actividade nos campeonatos nacionais da modalidade, continua a fazer-se com invulgar entusiasmo.

No que respeita á zona C, que engloba Lisboa, os encontros não ofereciam possibilidades de alteração nos postos de comando, C. U. F. e Oriental encaravam sem obstáculos os seus antagonistas e as suas posições continuavam assim asseguradas, e com elas a entrada na fase seguinte.

O caso estava em saber-se da oposição que lhes fariam o Casa Pia e o Arroios, equipas briosas que por vezes provocam imprevistos.

Em Santarém jogaram dois grupos sem apreensões (Leões e Luso) e o á-vontade permitia antever um encontro agradável de futebol, mas em que ambos desejariam prestigiar-se.

Equilibradas eram as partidas restantes desta zona entre Almada-Montijo e Torres Novas--S. L. Olivais, o ultimo, no entanto, mais favorável aos locais.

Arroios, 2—Oriental, 0

Jogo no campo do Aliança, com boa assistencia, arbitrado por Domingos Godinho.

As equipas formaram:

Arroios—Abade; Isaac e José Cruz; Gonçalves, França e Fernando Alves; Necas, Peixoto, Bispo Adelino e Silva.

Oriental—Rubens; Santana e Capelo; Isidoro, Alfredo e Fraga; Mendes, Leitão, França, Almeida e Pina.

Ambas as equipas produziram, até ao intervalo, jogo de fraco nivel técnico.

Até á meia hora, houve equilibrio flagrante. A partir de então o Oriental passou a exercer domínio. Não obstante, o Arroios, por Bispo, fez o unico tento deste meio tempo. Portanto, ao descanso, 1-0 para o Arroios.

No segundo tempo, aos 6 minutos, o Arroios fez novo tento, por intermédio de Necas e conseguiu manter a vantagem até final, não permitindo que o Oriental marcasse uma unica vez sequer.

Casa Pia, 3—C. U. F., 2

Jogo efectuado no campo de Santo Amaro, arbitrado por Carmo Mendes, de Santarém.

As equipas formaram:

Casa Pia—Isidro; Caldeira e Joaquim; Fonseca, Fernandes e Prates; Esteves, Guilherme, Xavier, Garção e Lenine.

Cuf—Libanio; Matos e Celestino; André, Carreira e Vale; Barriga, Jordão, Sérgio, Luís e Aureliano.

O Casa Pia, beneficiando do vento, que soprava forte, destacou-se logo de inicio no meio campo defendido pelos cufistas, dando bastante que fazer á defesa contrária.

No entanto, foi a Cuf que marcou em primeiro lugar. Matos apontou um «livre» e Sérgio, beneficiando de uma mau despacho de Prates, obteve tento.

Aos 24 minutos, os casapianos empataram. Caldeira foi o autor do ponto, em seguimento a um «livre».

Volvidos cinco minutos, o Casa Pia colocou-se em vencedor, na conclusão de um «livre» indirecto, por intermédio de Garção.

E com 2-1, a favor do Casa Pia, chegou-se ao intervalo.

Ainda na primeira parte, André da C. U. F., foi expulso por agressão a um adversário.

No segundo tempo, apesar do domínio intenso de que desfrutou o grupo da C. U. F. não conseguiu destroçar a defesa casapiana.

O tento da vitória fai obtido por Garção aos 25 minutos.

Almada, 2—Montijo, 0

Jogo no campo do Pragal. As equipas formaram:

Almada—Octaviano; Gilberto e Leonel; Espírito Santo, Duarte e Teixeira; Cosme, Almeida, Morais, Ribeiro e Mota.

Montijo—António Julio; Cardeira e Caixeirinha; Fragateiro II, Carreira e Jorge Silva; Aleixo, Vieira, Barragon, José Paulo e Raul Gonçalves.

Árbitro: Hermínio Soares, de Lisboa.

Durante os primeiros 30 minutos, o jogo decorreu equilibrado, mas com os locais a atacarem sempre com mais perigo e devido á inércia dos seus avançados, perderam algumas jogadas de golo feito.

Nos ultimos minutos desta parte, os donos da casa forçaram mais o ataque, mas o intervalo chegou com o marcador em branco.

Após o descanso, os locais modificaram totalmente a equipa e logo, na primeira avançada, Ribeiro marcou o primeiro golo.

A partir do quarto de hora, o terreno, devido á chuva, fcou totalmente enlameado.

Aos 32 minutos, Mota obteve o segundo tento. Até final da partida, os visitantes reagiram, mas o resultado manteve-se até final—Almada, 2-Montijo, 0.

«Leões», 5—Luso, 2

a 10 minutos do fim

Jogo no campo Alfredo de Aguiar, arbitrado por Eduardo Gouveia, de Lisboa.

As equipas formaram:

«Leões»—Alexandre; Leoneto e Juvenal; Leça, Ferreira e Rodrigues; Jorge Vieira, Bolano, João, Castanheira e Pacheco.

Luso—Nogueira; Monteiro e Couceiro; Dias, Freitas e Valente; Lindim, Capelo Sousa, Campos I e Valério.

Até ao intervalo, os locais fizeram quatro tentos, por intermédio de João (2), Castanheira e Jorge Vieira. Os visitantes obtiveram dois, por Lindim e Sousa.

Após o descanso, e a 10 minutos do fim, os escalabitanos ganhavam por 5-2, mercê de novo golo de Jorge Vieira.

OUTROS RESULTADOS

Juventude, 5-Lusitano de Vila Real, 1.
Torres Novas, 10—S. L. Olivais, 2.
União, 5—Beja, 0.

VOLEIBOL

Campeonato de Lisboa

Os jogos da categoria de reservas, a contar para o Campeonato de Lisboa, forneceram os resultados seguintes:

Ateneu Comercial, 3-Colégio Militar, 1; I. S. Técnico, 3-Lisboa Ginásio, 0.

Em Juniores, os resultados foram:

Belenenses, 3-Benfica, 2; Nacional de Ginástica, 3-Lisboa Ginásio, 0.

MERCADOS E FEIRAS

ABRANTES — De 24 do corrente a 12 de Março, efectua-se, aqui, a tradicional feira de S. Matias. A abertura oficial foi fixada para o dia 22, marcando este certame, habitualmente, pela grande concorrencia de louças, quinquilharias, ourives, calçado e fatos, barracas de divertimentos, carrouceis e pistas de auto, circo, barracas de comidas, cutelarias e fazendas, madeiras, móveis, etc.

… Comércio
…0 anos
…ação diária

…MÉRCIO» COMPLETA EM 1953
…CTIVIDADE COTIDIANA AO
…RESSES ECONÓMICOS E DO
…MENTO DE PORTUGAL

… comércio, da indústria, da agricul…ra do nosso país, o «Jornal do Comér… diário metropolitano, publica regu…ação geral, secções permanentes de …angeira, câmbios, mercados, bolsas … vida marítima, transportes aéreos, …progressos técnicos e industriais, etc.

…RECEBERÁ GRATUITAMENTE
…O» DURANTE UMA SEMANA

…omércio»,
…em qualquer
…emana completa
…dereço:
…………
…………
4

…CTROLAR
… e mais perfeito radiador automático a óleo
…ECONOMIA EM ENERGIA
…SEMPRE CERTA E AGRADAVEL
… boas casas da especialidade
No Sul
ALBERTO BEJA
Rua Zaire, 5, 3.º-Eeq. — LISBOA
Telef. 44444
…A.
…O

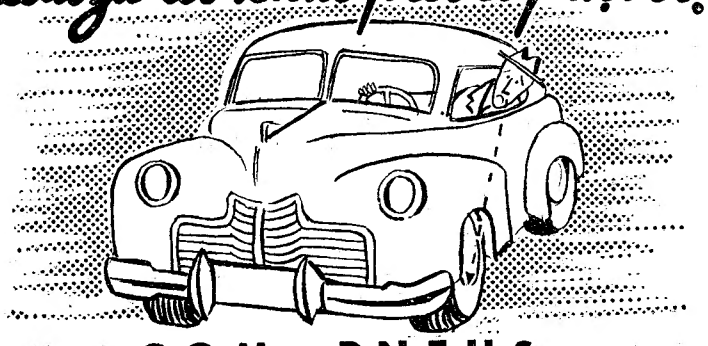
AS JOIAS
Como se compram, também se vendem quando é preciso ou nos desgostamos delas. Se o pretender fazer, ninguém lhe paga melhor do que a
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

CETAVLEX
CREME
Aplicado na **zona queimada** por água a ferver, óleo ou qualquer outro liquido, não só suaviza a dor como evita a infecção
ICI
A' venda em todas as farmácias e drogarias

OURO, PRATAS, JÓIAS
E RELÓGIOS
No seu próprio interesse, não compre nem venda sem consultar os preços do
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

HOTEL ASTORIA
TERMAS DE MONFORTINHO
UM DOS MELHORES HOTEIS DE PORTUGAL!!!
DIARIA DESDE 80$00
REABRE EM 15 DE MARÇO
Apresentando esta época, no seu elegante
Salão de Festas, o famoso
JULIO MURILLO e seu conjunto

Reduza as suas preocupações!



COM PNEUS

SQUEEGEE E SILENT SAFETY

PODE VIAJAR CONFIADO!

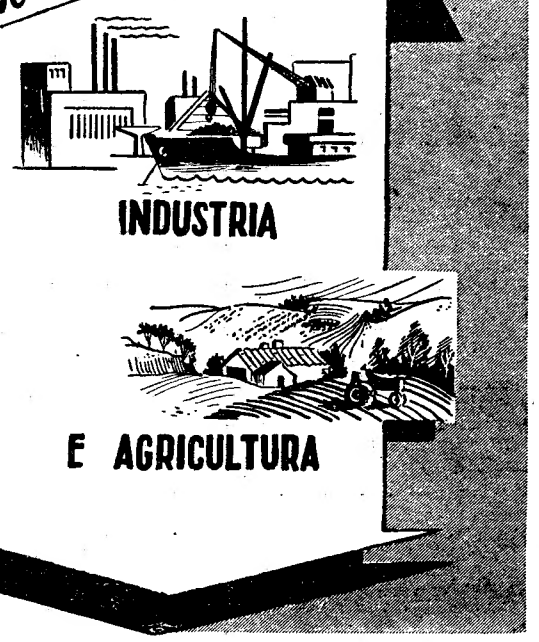
MABOR

SEGURANÇA · DURAÇÃO · CONFORTO

3-53

PARA AÇOS F. RAMADA

Ao serviço da



INDUSTRIA E AGRICULTURA

DESDE O MAIS FINO AÇO RAPIDO
AO MAIS CORRENTE AÇO AO CARBONO

F. RAMADA

PORTO — P. D. Filipa de Lencastre, 34 • Telefs. 21485, 21486 e 26410 • Teleg.: FRAMADA

OVAR — Rua de S. Paulo, 66 • Telefs. 70 e 140

LISBOA — Telefs. 33733, 33734 e 33735

LEILÃO

DA

"Casa-Museu", em Sintra

COLECÇÃO PARTICULAR EXISTENTE NA MORADIA SITA NA RUA GIL VICENTE, N.º 7
(JUNTO DO HOTEL COSTA)

HOJE, DOMINGO E SEGUINTES

A'S 14 E A'S 21 HORAS

proceder-se-á á almoeda do mobiliário, antiguidades, armas antigas, moedas, mármores, bronzes, quadros, louças, curiosidades, velharias, azulejos, etc.

MEIOS DE TRANSPORTE: Regresso comboios até á meia-noite e 20 minutos

ORGANIZAÇÃO DA ANTIGA AGENCIA

Soares & Mendonça, Lda.

RUA DA VITORIA, 42 — Telefone 29880 — LISBOA
Telefone em Sintra 470

HOYT LONDON

METAL ANTI-FRICÇÃO
Fabricação Inglesa

O MELHOR METAL ANTI-FRICÇÃO PARA MOTORES DE EXPLOSÃO E DIESEL
TERRESTRES — MARITIMOS — AVIAÇÃO

Representantes e distribuidores exclusivos em Portugal

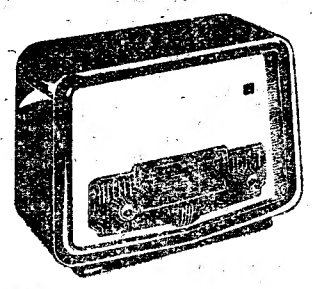
AUTO-INDUSTRIAL, L.DA

COIMBRA LISBOA PORTO LEIRIA

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA

HORNYPHON

RÁDIOS DE NOVA TÉCNICA



Mod. 352 Esc. 2.350$00

Um valor real representa este magnífico rádio cuidadosamente estudado pelos técnicos de Viena. Grande sensibilidade Som melodioso. Apresentação luxuosa em raiz de nogueira polida.

Calculadoras eléctricas

hamann

resolvem todas as operações automáticamente
Pedir demonstração na Av. 24 de Julho, 34
Telef. 60127

ANKER

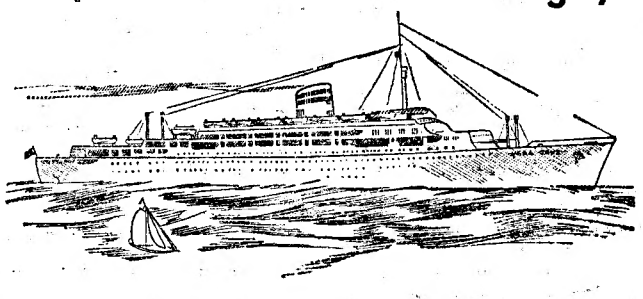
UMA MARAVILHA DA INDUSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:

RECONSTRUTORA AUTOMATICA, LD.ª

Praça do Arceiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	7 de Março 4 de Abril
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 31 de Março

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

O CONTO DE DOMINGO

ANGUSTIA

TEXTO de *Antunes da Silva* — ILUST. de *Carlos Botelho*

O GAROTO veio a correr e, com as faces demudadas, disse-me que o pai lhe tinha batido.

Nem sei porquê, cheio de fadiga, sentei-me na mesa do «Café», meti-lhe um escudo na mão e respondi secamente:

—Toma!

O garoto olhou-me ainda, vivaz, talvez a pensar na rápida eficência do embróglio e, jubiloso, foi-se embora. Eu fiquei atormentado, a olhar a rua. A olhar a rua, cheio dum desespero inexplicável, mas sem força de protestar, como um vencido. E' difícil nós pensarmos descansadamente na vida, quando se nos deparam acontecimentos de tão pequena importancia ao ponto de, por serem frequentes, nos causarem grandes aborrecimentos. E' deplorável este estado de espirito, mas que fazer contra uma natureza assim?

Logo de manhã, o meu vizinho Silvino veio contar-me a má sorte da mulher que cegou por ter explodido um transformador e os estilhaços, além de a cegarem, fracturaram-lhe o cranio. Como se isto não bastasse para me impressionar, a velhota da loja de algibebes chama-me muito aflita e diz-me:

—Vizinho, tenha paciência, desculpe! Peço-lhe o favor de passar pelas finanças e pagar-me a contribuição industrial. E' o ultimo dia.

Por acaso tinha de ir a casa do meu primo, antes dele seguir para Lisboa e pedir-lhe para ser meu fiador na renda da casa. Mas já que a dona Alexandrina me rogava um favor definitivo, aí vou eu na maré do meu génio a dizer-lhe depois do protesto de um longo bocejo:

—Está bem...

O dia tinha um aspecto mandrião. Não havia sol a cantar no beco nem janelas floridas. Tudo baço e tristonho, e, mais tarde, na repartição o relógio parecia um vagabundo postiço, um fenómeno, pespegado na parede, com os ponteiros quase parados comendo lentamente os minutos. E só porque os ponteiros, eriçados e futeis naquela aurora de tédio, pareciam com medo da humidade e não andavam tão depressa como das outras vezes; eu acreditava que o dia fosse, de facto, mandrião...

De repente, vi uma criança a saltar e tudo nela era alegria e esperança. Deitei a angustia para trás das costas e pus-me a sonhar: «...bom, o meu clube ganha no domingo aos de Montemór, eu vou lá e acamarado com a velha guarda. Viva o Juventude!» Mas, de subito, a duvida retornou, como se fosse uma ideia tenaz: «Que é isto de clubes? Porque razão amamos os clubes da bola, com sujeitos de andar gingão, como os marialvas e os marujos da Armada, levando uma vida bela? Deixar-nos-ão amar qualquer coisa? Ao menos isto. Sim, ao menos isto!...»

O estilo da voz da boa velhota que quis a contribuição paga no ultimo dia; a crença do garotito desconhecido que logo de mim se lembrou para desabafar o seu infortunio; a pouca sorte do meu amigo Silvino a queixar-se da tristeza no lar e a pedir-me cem escudos emprestados (ainda não tinha dito isto, pois não Hermes?), enfim, o ópio, o entusiasmo pela bola e pelo meu clube, o espanto por este mundo sintético e comezinho, me fazem desnortear pensando que tudo está á mercê duma qualquer coisa deplorável e atrevida, de tal maneira que nem já se pode assobiar na rua, depois das nove horas da noite!...

* * *

O' Hermes! Somos amigos. Portanto posso contar-te, a ti, meu rapaz, que és um poeta sem nunca teres escrito um verso, o que aí vai: Lembras-te do Flamino? Sim, aquele que era neto da ti'Lourdes, a da taberna. Lembras-te? Sabes tão bem como eu que o sujeito andou connosco na escola, foi connosco ás laranjas e ás bolotas pelos campos e de repente sumiu-se prás capitais, a empregar-se numa coisa qualquer misteriosa. A gente fala nisto, porque enfim, há uma certa necessidade de saneamento moral, de nos erguermos contra a corrupção e a furia dos ventos. Pois bem. O Flamino vi-o ontem e bradei-lhe, com o coração aos pulos:

—Ao menos fala aos pobres!

—Que queres, pá?...

E cresceu para mim, á laia de fadista, os olhos negros de desprezo, absolutamente alheio ás amizades e a ternura de circunstancia. Pensei: «dou-lhe? Não dou?» Não sei mesmo. O tipo era indecente, depressa se tinha esquecido da rapaziada...

Dize-me: para que vale a pena a gente viver? Se uma pessoa anda neste mundo para ser vitima de enxovalhos dos amigos, então acreditamos em quê? O' Hermes! Quantas vezes me viste voltar as costas a um cidadão honrado? Quantas vezes me viste tu desprezar um amigo? Nenhuma, não é? Já vês. Isto custa, dá vontade de uma pessoa fazer nem sei o quê... Estou convencido de que um homem, cada dia que passa, se transforma em lobo e em desgraçado. Se transforma em palerma. Se ama uma mulher sem outro intento que não seja o da boa intenção, os colegas riem-se da nossa «antiguidade». Se defende a terra onde nasceu, é porque tem um coração de labrego. Se chora, é porque é piegas. Se ri, é um lanzudo. Se dorme as belas horas da noite sem incomodar ninguém, é um preguiçoso. Se escreve sonetos, é porque tem manias aristocráticas...

Já pensei, Hermes, em me transformar em modernista. Sim, se eu me dedicasse a coleccionar gravatas? Se eu acusasse o Flamino, numa casa de gente séria, de que ele era um empregado numa coisa qualquer misteriosa? Se eu escrevesse versalhada a metro, dizendo que as estrelas pareciam abóboras e o mar tinha a cara dum assassino? Bolas, ao menos ninguém me dizia, como esta lindissima rapariga que aqui vai a passar, que eu vivia na Lua e era um poeta arrebentado.

REUNIÕES CIENTÍFICAS

No hospital do Ultramar

É amanhã, ás 21 e 30 horas, que o dr. Jorge da Silva Horta, faz uma conferencia no Hospital do Ultramar, falando de «Ginecomastia; alguns aspectos anatomopatológicos». A esta conferencia, integrada nas habituais reuniões mensais do corpo clinico daquele hospital, presidirá o seu director, coronel-médico dr. João Pedro de Faria, sendo livre a entrada para os médicos.

Sociedade Portuguesa de Hidrologia

Na Sociedade das Ciências Médicas, realiza-se, no dia 26, pelas 21 e 30, a sessão inaugural do ano académico da Sociedade Portuguesa de Hidrologia, com a seguinte ordem de trabalhos: alocução, pelo vice-presidente, em exercício, dr. José Cid de Oliveira; «Evolução histórica da Hidrologia», pelo dr. José Amaro de Almeida; e «Indicações terapêuticas de Monfortinho», pelo dr. Samuel Dinis.

CURSOS DE FÉRIAS

Continua aberta, no Instituto Britanico, a inscrição para os cursos de férias a realizar na Grã-Bretanha, em 1953, e organizados pelo British Council. Entre os numerosos cursos já anunciados, destacam-se os que versarão os seguintes temas: tuberculose, produção de filmes na Grã-Bretanha, correios britanicos e administração prisional. Todos estes cursos de férias se realizarão em Londres nos meses de Abril e Maio.

22$00

E' o preço de uma boa refeição no RESTAURANTE CLEMENTINA, com pão, vinho, sopa, peixe carne e fruta ou doce. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telefone 24669.

ALVIÇARAS

Dão-se ao «chauffeur» ou moço que transportou revistas Turismo da R. do Loreto, em principio de Janeiro, que indique seu paradeiro. Indemniza-se bem a quem as comprou. T. 28616.

POCO CONTOS DE PREJUIZOS

no incêndio duma fábrica de serração

TERMAS DE S. VICENTE, 21—Declarou-se um violento incêndio na fábrica de serração da firma Manuel Ferreira de Sousa, sita na freguesia de Torrão, aqui vizinha. Ardeu quase totalmente, sendo calculados os prejuizos em cerca de mil contos. Parece que estava tudo no seguro. Acorreram prontamente a prestar os seus serviços as corporações dos Bombeiros Voluntários de Enrte-os-Rios, Cête, Penafiel, Parede, Baltor e Marco de Canaveses.

Ficaram sem trabalho cerca de 60 operários.

VIDA MUNDANA

VIAJANTES

Em missão da Defesa Civil do Território, seguiu hoje para Londres o sr. dr. Galvão Simões, da Legião Portuguesa.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. E' de rigor e revela a sua posição social. Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do Almada, 64—LISBOA. Casa especializada

COMÉRCIO LUSO-AMERICANO

Pela Camara de Comércio dos Estados Unidos da América está a ser elaborada uma exposição que será apresentada ao sr. ministro da Economia. Nela se indicarão os produtos portugueses de maior exportação para aquele País e quais as dificuldades que, presentemente, atravessam os nossos exportadores e importadores. Trabalha nesse documento o secretário da referida instituição, sr. António Santos Mendonça, de acordo com todos os organismos oficiais de coordenação económica e procurando aproveitar o espírito do recente discurso do presidente Eisenhower, ao anunciar o empenho do Governo num desenvolvimento comercial e em acordos económicos recíprocos. Pretende-se, deste modo, inscrever Portugal na Organização Internacional General Agreements for Tarifa and Trade.

Nova fábrica de lacticínios

CASTELO BRANCO — Vai abrir brevemente a Fábrica de Lacticinios de Alcains, pertencente á Junta Nacional dos Produtos Pecuários, o que muito concorrerá para a valorização do já famoso e esplendido queijo de Castelo Branco. A vistoria já foi feita pelo intendente de Pecuária deste distrito, sr. dr. Simplicio Barreto Magro, que a julgou em condições de poder começar a laborar.

VIDA ARTÍSTICA

Artistas italianos desde o futurismo aos nossos dias vão ser apresentados em Lisboa

Por iniciativa do Instituto de Cultura Italiana, sob os auspicios do Secretariado e com a colaboração dos museus de Arte Contemporane e de Arte Antiga, vai efectuar-se uma exposição de desenhos e gravuras de artistas italianos do futurismo até hoje. O interesse desta exposição, que está a preparar-se nos salões do Palácio Foz, é constituido pelo facto de apresentar uma galeria de artistas italianos desde Carlo Carrá aos mais jovens, todos representativos de correntes e de estilos fortemente pessoais, expressamente seleccionados para esta exposição pela Comissão de Peritos da Bienal de Veneza e participando cada um com diversas obras realizadas segundo as técnicas mais variadas, pelo desenho puro (á pena, a chinas córadas, a carvão) a água-forte, a água-tinta, a ponta seca, a ponta de prata, a xilografia, litografia, a «gouache», etc. Além de Carrá ver-se-ão, entre os artistas participantes, com cerca de 130 obras, Luigi Bartolini, Massimo Camp'gli, Filipo de Pisis, Leonor Fini, Nino Maccari, Giacomo Manzu, Giorgio Morandi, Arturo Tosi, Giuseppe Viviani e muitos outros, dos mais conhecidos artistas italianos actua's. A Lisboa, virá, então, a convite do Instituto Italiano, o professor Carlo Alberto Petrucci, director da Calcografia Nacional de Roma, pintor, gravador e critico de arte, que fará uma série de conferencias sobre arte em geral e gravura em especial.

GABARDINES

IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS

O melhor sortido do País aos mais baixos preços

CASA INGLESA

EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)

NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

Farinha S. Bento

A VENDA EM TODA A PARTE

PROTECÇÃO DOS AUTOMOVEIS

1903
MOBILOIL-O LUBRIFICANTE ESCOLHIDO PELOS PRIMEIROS CONSTRUTORES DE AUTOMOVEIS

O ÓLEO DE MOTOR MAIS DETERGENTE

★

O REDUCTOR IMPLACAVEL DO DESGASTE

★

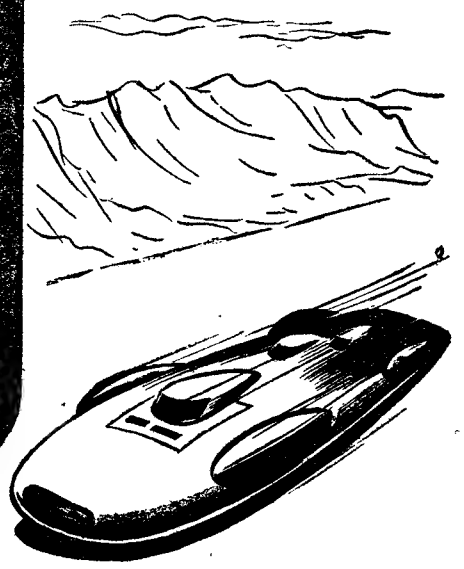
O LUBRIFICANTE MAIS ECONÓMICO

★

O QUE MAIS SE VENDE EM TODO O MUNDO

★

1903 · 1953
50º ANIVERSÁRIO



1953
MOBILOIL-O LUBRIFICANTE EMPREGADO NO «RAILTON MOBIL SPECIAL» O CARRO MAIS VELOZ DO MUNDO

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA

Mobiloil

2490

DURANTE 50 ANOS O MAIOR NOME EM LUBRIFICAÇÃO

D-4

Discos

LUÍS ROVIRA

E SUA ORQUESTRA

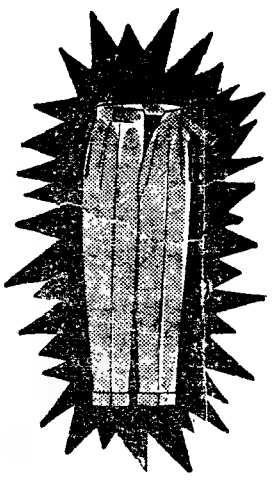
VOCALISTA **CONCHITA LIRIO**

MQ-104 — DÁ-ME UN BESITO — Bolero
POR LA GRACIA DE DIOS — Bolero
MQ-105 — MI RESIGNACIÓN — Bolero
SANTA CRUZ — Bolero
MQ-106 — ESTAS EQUIVOCADO — Bolero
NIÑA ISABEL — Bolero
MQ-107 — FRANCISCO ALEGRE — Paso-doble
LERELE — Farrusa
MQ-108 — GUADALAJARA — Bolero
DOS ARBOLITOS — Valsa mexicana

"HIS MASTER'S VOICE"
GRAVOU EXCELENTES DISCOS

ESTABELECIMENTOS
VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
95, R. NOVA DO ALMADA, 99 - LISBOA

CALÇAS DE FLANELA OU DE SARJA COM VINCO INDEFORMAVEL



Casacos de Sport

PARA TODAS AS ESTAÇÕES DO ANO E PARA TODOS OS PREÇOS

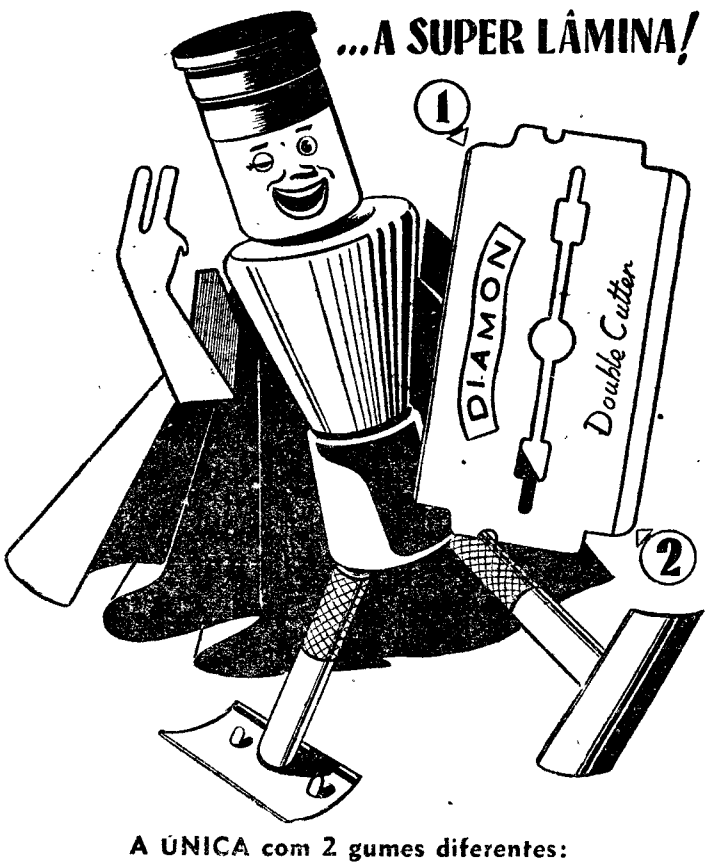
CAMISAS DE MODELO ITALIANO QUE DISPENSA O BOTÃO NO COLARINHO

ADÃO É UMA CAMISA QUE NÃO PRECISA DE MENTIR

Adão Camiseiros

238, RUA AUGUSTA, 240 — LISBOA

...A SUPER LÂMINA!



A ÚNICA com 2 gumes diferentes:
1 para cada operação!
Á VENDA NAS BOAS CASAS ..... A 1$00

TINTAS I.C.I.

da Imperial Chemical Industries, Ltd.

A maior organização industrial do Império Britânico

Celulosicas e sintéticas, diluentes, vernizes, massas de polir, aparelhos e mais material de acabamentos para automóveis, camions, caminhos de ferro, eléctricos e construção civil

Representantes e distribuidores exclusivos para Portugal

AUTO-INDUSTRIAL, L.DA

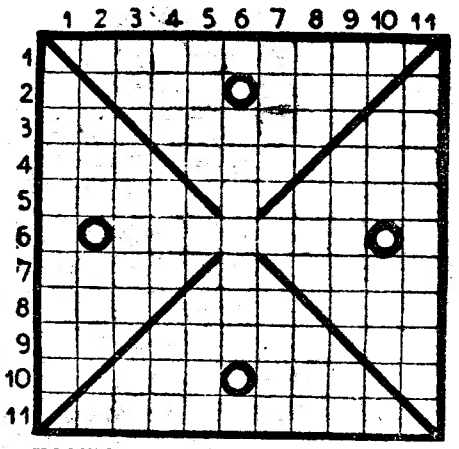
Á venda nos seus estabelecimentos de:

COIMBRA
LISBOA LEIRIA
PORTO

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3746



HORIZONTAIS: 1—Vila e concelho do distrito de Aveiro. 2—Víscera. Ena! 3—Símbolo químico do sódio. Género de mamíferos ruminantes. Ingrata. 4—Julga. Lista. Bilis. 5—Grande rio que nasce nos Alpes e desagua no mar do Norte. Debruo. 6—Respeitada. 7—Cantiga para acalentar. Doente. 8—Filtro. Ferro temperado. Suspiros. 9—Artigo (pl.). Aves pernaltas de arribação. Ermo. 10—Consentimento. Preposição. 11—Lugar da freguesia de S. Martinho, concelho de Sintra.

VERTICAIS: 1—Embaraços. 2—Decametro quadrado. Preposição e artigo (pl.). 3—Senhor (abrev.). Anão. Apelido. 4—Sinal ortográfico. Escavada. Nome de homem. 5—Sentir paixão. Prepara. 6—Morrediço. 7—Régio. Atreve-se. 8—Aqui está. Poesia. Ente. 9—Agora, Penhasco. A mim. 10—Doçura. Gracejas. 11—Esforçados.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3745

HORIZONTAIS: 1—Arena. Cela. 2—Tinir. Javali. 3—Escapa. Dotar. 4—Sabugueiro. 5—Caparica. Mas. 6—Cá. Ali. Ama. Mó. 7—Upa. Aturaram. 8—Campanário. 9—Orion. Amasso. 10—Sagrou. Tecer. 11—Roas. Amora.

VERTICAIS: 1—Até. Cucos. 2—Ris. Sá. Aparar. 3—Encapa. Amigo. 4—Ni. Abala. Porá. 5—Ar. Puritanos. 6—Agi. Una. 7—Caducaram. Tá. 8—Evoé. Amara. Em. 9—Latim. Arisco. 10—Alaram. Ao. Ser. 11—Iroso. Ora.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Foto Clube 6×6

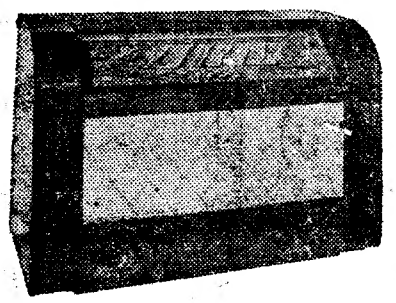
Na sede da Lisboa-Filme, Ld.ª, realizou-se hoje a assembleia geral do Foto Clube 6×6, para apreciação do relatório e das contas dos anos de 1950-52 e eleição dos corpos gerentes para o triénio 1953-55, que ficaram assim constituídos: assembleia geral: presidente vitalício, dr. Manuel Jaime de Sousa Marques; 1.º secretário, Fernando de Oliveira Dias; 2.º secretário, João Osório de Castro; direcção: presidente, dr. Jorge Silva Araujo; secretário, Fernando Vicente; tesoureiro, Fernando Soares; conselho fiscal: presidente, profª Artur Correia dos Santos; vogais, Horácio do Canto de Oliveira e Amadeu Ferrari; conselho técnico: presidente, Kazimierz Zurebski; e conselho artístico: presidente, António Rosa Cavaco.

Depois, realizaram-se o almoço anual e uma visita ás instalações da Lisboa-Filme.

MARINHEIROS MERCANTES

Realiza-se amanhã, ás 18 horas, na Calçada Castelo Branco Saraiva, 42, a assembleia geral ordinária do Sindicato Nacional dos Marinheiros Mercantes, para apreciar o relatório e as contas da gerência de 1952 e tomar conhecimento de melhoria de situação. Não havendo numero legal de sócios, fica a mesma marcada, em segunda convocação, para as 21 horas do dia 24, com a mesma ordem de trabalhos.

LUXOR/RADIO
APRESENTA
o seu maravilhoso modelo 394.
Rádio de luxo ao preço dum rádio vulgar.
COM ONDA MARITIMA



Mod. 394 W - Para corrente alterna.
Mod. 394 L — » » » e contínua.
Todas as qualidades inerentes a um rádio de grande categoria condensadas neste magnífico aparelho.
Esc. 2.990$00

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo, no Sul de Portugal—onde o céu se apresenta nublado e o vento é bonançoso de Sueste e Leste e cai chuva fraca—está sob a influência de uma depressão estacionária centrada a Oeste do cabo de S. Vicente. No Norte, o céu apresenta fraca nebulosidade e o vento é bonançoso de Leste e Nordeste.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—*Ao Sul do sistema montanhoso Montejunto-Estrela*, céu nublado a encoberto, vento bonançoso a Sul e Sueste, possibilidade de chuva, temperatura estacionária.

A Norte do referido sistema, céu de fraca nebulosidade, vento bonançoso a moderado de Leste; temperatura estacionária.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 17, A Voz do Campo; 17 e 30, Repetição do ultimo programa «Ouvindo as Estrelas»; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Ireland, e notas explicativas; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O caso do dia; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, Domingo desportivo; 20 e 40, Musica ligeira brasileira; 21, Domingo Sonoro e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, «A abóbada», de Alexandre Herculano, da série «Um conto de vez em quando»; 22 e 30, Musica de salão; 22 e 45, Musica regional portuguesa; 23, Crónica tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, A Ciência ao serviço da Humanidade; 22, Programa eventual; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Musica pelo caminho; 17 e 30, Saber não faz mal; 17 e 45, Boa viagem; 18, Chá para dois; 18 e 30, Constelação; 19, A mulher e o lar; 19 e 30, Trechos recreativos; 20, Noticiário; 20 e 5, Musica tirolesa; 20 e 15, Programa R. K. O.; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45: Musica portuguesa; 21, Sorteio; 21 e 15, Musica brasileira; 21 e 30, Rescaldo da semana; 21 e 45, Lendas da nossa terra; 22, Fados e guitarradas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO I — União—Estrada de Benfica, 592-594—Tel. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide Telefone 58-181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Avís—Rua de Acácio de Paiva—Sitio de Alvalade—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A—Telefone 71379; Vale—Avenida do Marquês de Tomar, 45-49—Tel. 73043; Cadeira—Avenida do Duque de Ávila, 32-C—Tel. 43495; Contemporanea—R. do Conde de Redondo, 26-30—Tel. 45048; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Telefone 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Tel. 844361; João XXI—Avenida de João XXI, 16-A—Tel. 76462; Fonseca—Rua de Carvalho Araujo, 46-B-C—Telefone 841708; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab.—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Lapa (Da)—Rua dos Navegantes, 10—Tel. 61734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Lealdade—Rua do Olival, 226—Tel. 63441; Aires da Silva—Rua da Esperança, 17—Tel. 60913; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100—Tel. 25318; Combro (Do)—Calçada do Combro, 78—Tel. 26059; Azevedo, Irmão & Veiga—Rua da Misericórdia, 24—Tel. 33551; Nacional—Rua do Salitre, 7—T. 46858; Valadas. Herd.os—Rua da Madalena, 235—Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225—Telefone 23977.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

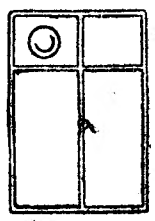
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Canta Lisboa!».
NACIONAL—A's 21 e 45—«Sete gritos no mar».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa».
MARIA VITÓRIA—Ás 21 e ás 23—«Um drama em casa do Diabo».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Lisboa antiga».
SÃO LUÍS—«Dois bilhetes para a glória».
TIVOLI—«A culpa foi do macaco».
SÃO JORGE—«Mandy, a surda-muda».
MONUMENTAL—«O grande inventor».
POLITEAMA—«O. K. Nero!».
IMPERIO—«A história de um detective».
EDEN—«Dez réis de esperança».
CONDES—«Contrafias no circo».
ODEON e PALACIO—«A irmã San Sulpicio».
OLIMPIA—«Os sinos da liberdade».
CAPITOLIO—«O comissário de Policia».
PROMOTORA—«Quatro num «jeep».
TERRASSE—«Anna».
LYS—«Polícia e ladrão».
REX—«Flores do pó».
JARDIM—«A marca rubra».
BELEM-JARDIM—«Maria Morena».
BELAS-CINEMA—«Segredo da montanha».
CHABY (Algueirão)—«Pandora».

Serviço Meteorológico

Realiza-se amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico Nacional, no Largo de Santa Isabel, a 100.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual o meteorologista sr. dr. Marciano V. Baptista falará sobre «Formação de ondas á superficie do mar pela acção do vento» (2.ª parte). A estas reuniões poderão assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

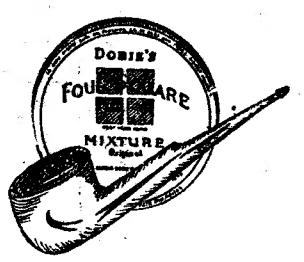
MILHARES EM FUNCIONAMENTO

VENT-AXIA
Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT-AXIA ?



UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.
SILENCIOSOS
PRATICOS
ECONÓMICOS
Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes
Orçamentos e instalações
DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª, LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

Fume
Four Square



Um bom tabaco inglês para cachimbo
A' venda em todas as tabacarias
REPRESENTANTE
Tabacaria Britânica — Lisboa

BOMBEIROS

Os Voluntários de Bucelas vão festejar o seu 62.º aniversário

No próximo dia 26 de Julho próximo, a Associação dos Bombeiros Voluntários de Bucelas vai festejar o seu 62.º aniversário com a inauguração do novo quartel e casa-escola, inauguração de uma autoambulancia, um autopessoal equipado com uma moto-bomba rebocável e vário material de incêndios.

A aquisição de todo este material teve a comparticipação do Estado, pelo Ministério do Interior, do Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, e a casa-escola, pelo Ministério das Obras Publicas. Esta benemérita instituição tem passado muitas vicissitudes, chegando mesmo a não ter direcção nem corpo activo organizado.

Em Janeiro de 1932, tomou conta dos seus destinos uma nova direcção, constituida pelos srs. dr. Henrique Barbas de Albuquerque, António Martins, João Amado Noivo, Sebastião Jerónimo, e João Esteves Mexia que lhe deram enorme desenvolvimento, muito contribuindo para o seu progresso técnico o corpo activo, de que eram comandantes os srs. Timóteo Martins e António Antunes Duarte, 2.º comandante, o sr. António Martins, e chefe de secção, o sr. Julio Rodrigues este ultimo ainda hoje ocupando o mesmo lugar.

Depois de muitos períodos de trabalho, a benemérita corporação vai agora inaugurar o seu novo quartel com 63.200 escudos concedidos pelo Fundo do Desemprego e 94.800 escudos, oferta da população local.

Hoje, o valor do quartel e da casa-escola sobe a 500 contos, incluindo as instalações camaratas, instalações sanitárias, oficina de reparações, gabinete da direcção, sala das sessões, salas de divertimentos e terraço de cobertura, de linda vista sobre a vila e arredores.

E' comandante o sr. Artur de Oliveira Morgado, ajudante o sr. Manuel Ferreira Martins e chefe de secção, o sr. Julio Rodrigues. Dezassete bombeiros fazem parte do corpo activo, 10 do corpo auxiliar, 8 do quadro de motoristas, 11 do quadro de cadetes, perfencendo ao quadro honorário o comandante António Martins e o ajudante Joaquim Valente.

As precárias circunstancias em que se encontram os Voluntários de Borba

EVORA, 17—Fundada há 8 anos, a corporação dos Bombeiros Voluntários de Borba está longe de poder cumprir a sua missão, em virtude da deficiente preparação do seu corpo activo e da falta de material necessário. Se é certo que estas são as duas razões fundamentais que a impedem de desenvolver a sua acção eficiente, não é menos certo que tudo isto se filia na sua falta de meios, ao ser avaliada a forma como os bombeiros se apresentam.

Dedicados cooperadores de uma causa humana, os bombeiros borbenses, inclusivamente, nem de farda dispõem! E' triste ver-se o piquete que presta serviço nos espectáculos de cinema, com um simples fato de ganga e, muitos deles, já cheios de remendos!

O comandante do corpo activo, que desempenha simultaneamente o cargo de presidente da direcção, declarou ser tudo isto «falta de apoio material, oficial e da população da vila».

Esclareceu, apropósito, que «efectuara, há tempo, a compra de algumas dezenas de metros de mangueira a uma firma de Lisboa, que ainda não conseguiu levantar, por falta de recursos financeiros. A corporação dispõe apenas de uma moto-bomba e de duas ou três pequenas escadas—material que, por si só, é ineficiente.

Este facto merece ser apontado, para que a população local e as entidades competentes lhe dêem a necessária solução.

Uma cerimónia nos Voluntários do Barreiro

BARREIRO, 22.—Numa cerimónia bastante concorrida, a que assistiram os srs. Manuel da Costa Figueira, presidente da Camara Municipal, e engenheiro Vítor Rodrigues Adragão, segundo comandante dos bombeiros do Sul e Sueste, foram empossados os novos corpos gerentes da Associação dos Bombeiros do Corpo de Salvação Publica.

Fechou a série de discursos, o presidente do Municipio; teceram-se elogios ás direcções transactas pelo progressivo desenvolvimento da corporação e de esperança pelo muito que vão fazer os empossados, e, ainda, ao corpo activo, pela disciplinada organização que mantém, sob o comando do sr. Alberto Bravo. Em formatura, o corpo activo foi apresentado á nova direcção, que ficou constituida pelos srs. eng. Gabriel Pantoja, António Nicefoce de Oliveira, Isaias Gomes Gautier, Augusto Dias Pinheiro e João Carlos Moura.

Rotary Clube de Lisboa

O Rotary Clube de Lisboa não realizará, depois de amanhã, a sua habitual reunião, na Casa do Alentejo, por festejar, no próximo sábado, com um jantar de gala, no Avis-Hotel, o seu aniversário. Durante esse jantar, no qual o sr. Cavendish W. Cannon, embaixador dos Estados Unidos da América, imporá o emblema de membro honorário do Clube ao sr. dr. Julio Dantas, presidente da Academia das Ciências de Lisboa, assistirão, além dos sócios, muitas senhoras e diversos convidados.

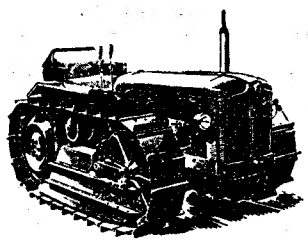
AMIGOS DE LISBOA

Os Amigos de Lisboa promovem hoje uma larga visita de estudo ao edifício do Liceu Charles Lepiérre, há pouco inaugurado na Avenida Duarte Pacheco. O sr. E. Dumazet, director daquele estabelecimento de ensino, dirigiu a visita.

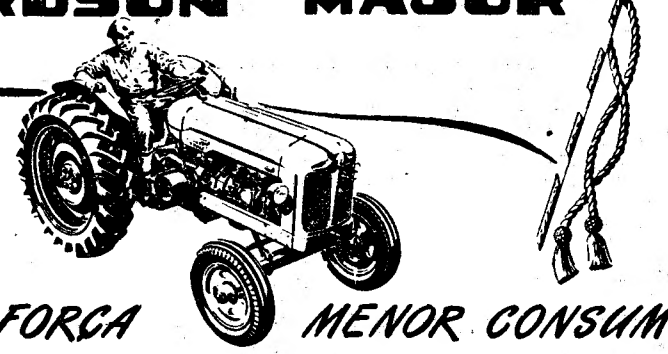
FORD 50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO 1903-1953

O NOVO TRACTOR FORDSON - MAJOR

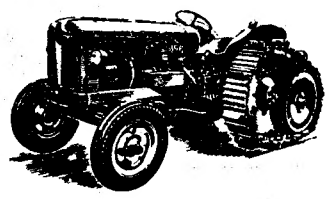
DIESEL
PETRÓLEO
GASOLINA



RASTO CONTÍNUO DE 40 CM.



MAIOR FORÇA MENOR CONSUMO



MEIO RASTO CONTÍNUO DE 30 CM.

3 Motores de 4 cilindros de válvulas à cabeça — Novo sistema hidráulico — Protecção automática das alfaias — Regulador de velocidade — 6 velocidades para a frente e 2 para a retaguarda — 1 velocidade correcta para cada trabalho de 2,5 a 21,2 k. p. h. — Tambor para correia com 2 velocidades — Tomada de força de grande rendimento — Baixo centro de gravidade — Pneus 14 × 30 de larga superfície de aderência.

FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS EM TODO O PAÍS

ENGRIPADO ?

DEPRESSA 'ASPRO'

• Sim, depressa dois 'ASPRO' já e dois esta noite com uma bebida quente. Evitará assim, quase sempre, muitos dias de mal-estar!
Depressa 'ASPRO'...
2 comprimidos — 1 escudo

... e a ALEGRIA renasce !

35.120

ELECTRO AUTOMOBILISTA

(FUNDADA EM 1925)

vulgo casa Lucas

Importador de acessórios para automóveis, motos e camiões.

Representante no País e Sul de: **AMAL — AMERICAN — BOSCH — ENSIGN — BENDIX — LODGE.**

A mais antiga casa especializada em equipamentos eléctricos e de injecção a óleos pesados para carros ingleses e camiões.

Peças genuinas em stock recebidas directamente das fábricas.

Estação de Serviço própria
GARAGEM D. JOÃO V, LDA.
R. Custódio Vieira, 4-A-D
Tel. 66697 e 67046

LISBOA

Stand e Escritórios
55, R. da Glória, 59
Teleg. **Patanisca**
Tel. 25447

PANELA DE PRESSÃO **Presto**

75% DE ECONOMIA EM TEMPO E COMBUSTÍVEL

A DE MAIS FÁCIL MANEJO E DE MAIOR SEGURANÇA!

Presto
A PANELA DE PRESSÃO ULTRA-RÁPIDA

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

Bombas "BECKMETER"

ELÉCTRICAS E MANUAIS
P.ª GASOLINA E GASOIL

ENTREGAS A PARTIR DE MARÇO

A T E N Ç Ã O

Pedimos aos interessados que se inscrevam quanto antes, pois, nas entregas será rigorosamente seguida a ordem de inscrição.

S I D A M — Rua da Conceição da Glória, n.os 8 a 12
LISBOA — Telefone 33202

MOBILIAS TIPOGRÁFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Evite e combata constipações, gripe, tosse e anginas com o Floromentol (Pastilhas). À venda em todas as Farmácias.

TEM AUTOMOVEL?

EM 3 HORAS

Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, p. hipoteca, juro lei, curto ou longo prazo, ficando viat. na posse s/ proprietário, c/ sigilo. Tel. 40373.

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel 26550

AMORTECEDORES HIDRAULICOS

NEWTON

Para
MORRIS «COMMERCIAL»
MORRIS «EIGHT»
NASH
OLDSMOBILE
PLYMOUTH
E OUTROS

Distribuidores
Exclusivos em Portugal:

AUTO-TRIUNFO
RUA DE SANTA MARTA, 56-F

PIANOS

Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
35, Rua Nova do Almada 39
LISBOA

Ministério das Comunicações

Administração Geral do Porto de Lisboa

Direcção dos Serviços Técnicos

«PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS ENTRE MATINHA E CABO RUIVO»

A's quinze horas do dia 20 de Março de 1953, proceder-se-á á recepção e abertura de propostas para a execução da empreitada acima designada, na Direcção dos Serviços Técnicos, na Rua da Junqueira, n.º 94, onde se encontram patentes o programa e condições de concurso, todos os dias uteis, das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, na 9.ª Repartição.

O depósito de admissão ao concurso é feito mediante guia passada pela Repartição de Contabilidade, no Cais do Sodré, na importancia de 34.470$00 (trinta e quatro mil quatrocentos e setenta escudos), em qualquer dia util até á véspera do dia do concurso, das 9 ás 12 horas.

O depósito definitivo será de 5 % (cinco por cento) do valor total da adiudicação.

Lisboa, 16 de Fevereiro de 1953.

Farinhas para alimentação de animais, semeas e «tourteaux»

NA **C. P.**

Grande baixa de preços de transporte:

$40, por tonelada e quilómetro, para remessas de vagão completo; $45, por tonelada e quilómetro, para remessas de detalhe do peso mínimo de 100 quilos.

Por exemplo: o transporte de 10 T. (vagão completo) de sêmeas, importa em:

De Coimbra para Guarda...	700$00
De Lisboa-P. para Tores Novas	420$00

1.000 kg. (detalhe) de farinhas para alimentação de animais, importa em:

De Paradela para Alhandra	135$40
De Campanhã para Régua...	50$80

Leiam o jornal humoristico

sempre **fixe**

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO

À VENDA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS
PRODUTOR: CALDEIRA, L.DA
LISBOA

ÉPOCA DAS AMENDOEIRAS EM FLOR

Domingo, 1 de Março
«EXPRESSO POPULAR»
A

Portimão e Lagos
OU
Faro, Olhão e Tavira

Preços :

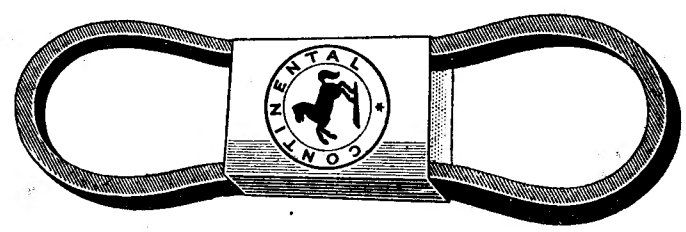
Portimão e Lagos	Esc. 90$00
Faro-Olhão-Tavira	» 95$00

Horário aproximado

Partida da estação de Lisboa-T. Paço, ás 6 e 45; regresso á mesma estação, ás 0 e 45.

Inscrição nas «*Informações*» da estação do Rossio.

(Telefones 33180 e 33187)



CORREIAS DE VENTOINHA "CONTINENTAL"

VENDEDORES EXCLUSIVOS:

AUTO-INDUSTRIAL, L.DA

COIMBRA — LISBOA — PORTO — LEIRIA

Preços especiais para revenda

DE LUTO

SUFRÁGIOS

Prof. dr. Fezas Vital

A familia do prof dr. Fezas Vital manda celebrar amanhã, por sua intenção, missa do 30.º dia, na igreja de S. Sebastião da Pedreira. A cerimónia está marcada para as 11 horas.

Eduardo de Mendonça Belo

Mandada rezar por sua familia, celebra-se amanhã, ás 9 horas, na igreja de S. Domingos, missa em comemoração do 30.º dia do falecimento do sr. Eduardo de Mendonça Belo.

ROMAGEM

Professor Marques Leitão

Por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal, realizou-se hoje a romagem anual de saudade ao que foi ilustre mestre e director daquele estabelecimento de ensino, coronel Carlos Adolfo Marques Leitão.

Os antigos alunos e alguns colegas do saudoso professor concentraram-se, ás 11 horas, junto do portão principal do cemitério dos Prazeres, tendo deposto flores no tumulo.

Mocidade Portuguesa

O 6.º Torneio Literário «Chama de Maio»

No prosseguimento de uma das suas iniciativas culturais que melhores resultados tem conseguido, o Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa vai promover este ano, pela sexta vez consecutiva, o grande torneio literário «Chama de Maio», destinado a todos os jovens poetas e prosadores portugueses, quer sejam ou não filiados da M. P.

O torneio divide-se em secções de poesia, conto, teatro e ensaio, agrupando-se os concorrentes, por idades, em duas categorias, designadas, respectivamente, por A (dos 14 aos 17 anos, inclusive) e B (dos 18 aos 25 anos, inclusive).

Para os melhores trabalhos apresentados em cada uma das referidas secções haverá um prémio no valor de 800$00 (categoria A) ou de 1.000$00 (categoria B), podendo o juri atribuir, em cada uma das secções do torneio, um numero não superior a seis menções honrosas.

Serão admitidas a concurso apenas produções inéditas originais, cujos temas mereçam o interesse da juventude portuguesa.

O prazo para a entrega dos trabalhos termina no próximo dia 1.º de Maio e até ao fim desse mês um juri designado pelo comissário nacional da M. P. Procederá á classificação dos trabalhos.

O envio dos trabalhos assinados com pseudónimo ou divisa, deve ser feito em sobrescrito fechado, endereçado a «Chama de Maio»—Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa, Lisboa, e trazendo no exterior, de forma bem visivel, a indicação da categoria (A ou B) do concorrente.

Além das produções, cada sobrescrito encerrará outro, contendo o nome, idade e morada do concorrente, bem como outros elementos que entendam precisos e a identificação do pseudónimo ou divisa adoptados.

Este ano, pela primeira vez, e atendendo ao êxito alcançado pela iniciativa, poderão também concorrer á «Chama de Maio» os rapazes portugueses residentes em países estrangeiros.

Campanha missionária da M. P. F.

Continuam a afluir ao Comissariado Nacional da Mocidade Portuguesa Feminina peças de enxoval para bébé, em correspondência á campanha a favor das criancinhas das missões católicas ultramarinas. Todas as peças recebidas foram confeccionadas pelas filiadas, alunas de todos os anos do curso liceal dos vários liceus e colégios do País, alunas do Ensino Técnico e do Ensino Primário.

CASA DO DOURO

A partir do passado dia 15, a Federação dos Vinicultores da Região do Douro (Casa do Douro) concede o 2.º financiamento sobre os vinhos de pasto nos seguintes termos: até 5 pipas, 1$20 por litro sobre 80 % da existência; de 6 a 20 pipas, 500$00 por pipa sobre 70 % da existência; a partir de 21 pipas, 60 % da existência. Sempre que nos cálculos a efectuar se verifiquem fracções, serão os resultados arredondados para a unidade imediatamente inferior-litros ou pipas, e para a dezena imediatamente inferior-escudos.

Para este financiamento não são de considerar produções inferiores a 550 litros. Como sempre, com mais este financiamento procura a «Casa do Douro», proporcionar aos seus federados os meios tanto quanto possíveis suficientes para permitir aos lavradores que ainda possuem vinhos em armazém não se desfazerem deles por preços que poderiam atingir especulação para o vinicultor.

NOTICIAS DE BRAGA

BRAGA, 21—Sob a presidencia do sr. António Santos da Cunha, reuniu-se o Conselho Municipal para apreciação do relatório das actividades do Município no ano findo. Durante a reunião, foi tratado o assunto que se relaciona com a construção de uma nova estrada para o Bom Jesus do Monte, cujo alvitre acaba de ser lançado pela respectiva mesa da Confraria.

—O Rotary Clube desta cidade enviou ao seu congénere de Amesterdão o donativo de 400 florins, destinado a socorrer as vítimas das recentes inundações. Na ultima reunião do mesmo clube o sr. dr. juiz António Ferreira proferiu uma palestra sobre as «Origens dos distritos de Braga e Viana do Castelo», a qual foi muito aplaudida.

HIGIENE E PROFILAXIA

Isonicotinil-Hidrazina

Entre as novas maravilhas, *e das de mais baixa toxidade, para atacar a tuberculose, devemos colocar em primeiro lugar este anti-biótico, que se toma em comprimidos de 50 miligramas por cada 10 quilos de peso do corpo. Por exemplo: uma pessoa com 60 quilos de peso pode tomar, depois das três principais refeições, dois comprimidos a cada refeição. Nestas quantidades, arredondando para menos, não se tem revelado toxidade.*

Na tuberculose pulmonar, enquanto uma tomografia em todos os planos afectados não nos revela o desaparecimento total da doença e a reconstrução dos tecidos, não se deve parar o tratamento. Admite-se uma redução na dose, mas não se deve perder bruscamente o contacto.

A resistência de que todos temos tanto medo e que se dá com outros anti-bióticos surgiu, estou certo disso, por se terem interrompido tratamentos—antes duma completa liquidação do caso.

O facto de não dominarmos ainda completamente estes novos elixires não significa que os devamos abandonar ou perseguir.

Não falamos nas excepções, que devem ceder sempre o seu lugar á regra geral.

Estes, como o Rimifon, «Roche», etc., são activos não só nas formas pulmonares da tuberculose, onde a temperatura desce, o peso sobe, a tosse e a evpectoração diminuem e a pesquisa do bacilo de Koch nos escarros torna-se, em geral, negativa, e não inferior á combinação da estreptomicina com o ácido para-amino-salicilico.

Cuénot, depois de não ter obtido êxito por via oral, administrou este medicamento intravenoso na tuberculose renal, com os melhores resultados.

Os pobres podem hoje tratar-se dentro dos seus minguados recursos e a esperança ilumina os seus tristes lares.

ANTONIO RITA MARTINS

OS PRÉMIOS LITERÁRIOS

da Camara Municipal de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 17.—Sob a presidência do sr. dr. Alcantara Guerreiro, e constituido pelos srs. drs. António da Silva Gonçalves, Alberto Pires dos Santos, Francisco Maria Martins e Carmo Vaz, reuniu-se, na Camara Municipal, o juri do Concurso Literário instituido pelo Municipio. Apresentaram-se 33 produções, sendo 19 em prosa e 14 em verso.

O primeiro prémio relativo a trabalhos versando assuntos ou figuras relacionadas com a Provincia de Moçambique, da importancia de 5.000$00, foi atribuido, por maioria, «ex-aequo», ás monografias históricas «Para a história da penetração portuguesa na Africa Central» e «Notas para o estudo da colonização senhorial da Zambézia», que se verificou serem ambas da autoria de Alexandre Lobato.

O terceiro prémio, no valor de 1.500$00, foi concedido, por maioria, ao trabalho «A Inundação», da autoria de Rodrigues Junior. O segundo prémio não foi atribuido.

A' alocução histórica «Assaltos a Lourenço Marques», de Hermes de Araujo Oliveira, foi atribuida uma menção honrosa, tendo o juri resolvido não conceder o prémio da Cidade, de 3.000$00, dos trabalhos em prosa.

O prémio da Cidade, de 3.000$00, destinado ás produções poéticas, foi atribuido, por maioria, ao poemeto, «Aguarela de Lourenço Marques», de Guilherme José de Melo.

Ainda em poesia, e sob temas ou assuntos relacionados com Moçambique, foi atribuido o terceiro prémio, de 1.500$00, por unanimidade, á poesia «O Negro que dança», de José da Mota Lopes, não tendo o juri concedido o primeiro e o segundo prémios, desta modalidade.

Foram ainda distinguidos com menções honrosas o «Poema da cidade de Lourenço Marques», de Orlando Mendes e a «Canção de Namuno a Chilôa», de Duarte Galvão.

Os profissionais gráficos

apresentam as suas reivindicações sobre os actuais contratos de trabalho

Reuniram-se hoje a direcção e o conselho geral da Federação Nacional dos Sindicatos dos Tipógrafos, Litógrafos e Oficios Correlativos, a fim de apreciar assuntos de interesse geral, bem como o relatório e as contas de 1952 e para eleger o tesoureiro da direcção.

Da ordem dos trabalhos constavam o estudo e as diligências a fazer para a revisão dos contratos colectivos de trabalho e o parecer a dar á subcomissão de reforma da Previdência Social.

Acerca deste assunto o conselho geral resolveu que os sindicatos federados elaborassem em conjunto o seu estudo.

Quanto aos beneficios, os representantes dos sindicatos gráficos definem a sua atitude solicitando: assistência médica sem limitação de prazos com dispensa de senha de consulta; maior liberdade na prescrição de medicamentos e na utilização de elementos auxiliares de diagnóstico, com inclusão no esquema da tiriologia, e dos antibióticos; o prazo de concessão do subsidio aumentado de 270 dias para doze meses, com o quantitativo de três quartos da remuneração auferida no ano anterior á baixa, sem limitações e excepções; as pensões por invalidez ou velhice devem ser concedidas decorridos os prazos de 5 anos; quanto ao subsidio por morte, que a sua concessão seja regulada pelo que dispõe o Código Civil, com a revogação total do que sobre a matéria dispõe o decreto n.º 37.749; que se mantenha a acção de assistência das caixas com receitas próprias, em vez de as confiar a receitas hipotéticas como determina o decreto n.º 37.762; que, em substituição das caixas existentes, não devem instituir-se Caixas Regionais mas caixas por corporações pela quebra do vinculo corporativo que liga o trabalhador e o sindicato á instituição de previdência; que, no seguro social, se inclua a concessão de pensões de sobrevivência; o aumento dos actuais escalões de abono; a instituição duma taxa de $10 a incidir sobre os produtos arrancados á terra, a fim de com as verbas arrecadadas poder-se fazer alguma coisa em beneficio dos trabalhadores rurais.

O conselho geral aprovou o relatório e as contas e elegeu tesoureiro o sr. Abel Ventura Duarte.

O presidente da Federação sr. Tomás de Aquino, relatou as diligências para se obter a revisão dos contratos de trabalho em vigor e apresentou as razões do malogro das tentativas feitas. O conselho ratificou-lhe a confiança e solicitou-lhe que insistisse na orientação tomada até se obter a solução dos problemas em suspenso, quer por pressão junto dos grémios patronais, quer junto das entidades oficiais.

O conselho manifestou-se ainda sobre a atitude que o presidente tomou ao enviar ao presidente da Assembleia Nacional um telegrama de protesto contra os termos em que o deputado sr. Cerqueira Gomes fez o seu aviso-prévio sobre previdência social, aviso-prévio que preconizava a diminuição dos poucos beneficios recebidos pelos trabalhadores no seguro social.

TRÊS GRANDES PAQUETES

no porto do Funchal

FUNCHAL, 22.—Devido á estadia no porto do Funchal, dos paquetes «Angola», «Andes» e «Vera Cruz», a cidade oferecia, ontem á noite, um aspecto de muita animação, com grande numero de passageiros em transito. A temperatura estava magnifica.

Os excursionistas ingleses que viajam a bordo do «Andes» confessavam-se encantados com o belo dia passado ontem na Madeira.

A bordo do «Andes» seguiu o jornalista do «Times», Eric Masbacher, que passou uma temporada nesta ilha, tendo, segundo afirmou, apreciado imenso os costumes e hospitalidade dos madeirenses.—(L.).

LEGIÃO PORTUGUESA

No cinema Capitólio realizou-se hoje de manhã uma sessão de cinema, destinada aos legionários do Comando Distrital de Lisboa e da Brigada Naval, que assistiram, acompanhados das suas familias. Após diversos documentários foi exibido o filme de John Ford, «Os dominadores».

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. José Loureiro Fernandes, professor de Antropologia na Universidade do Paraná, realiza, depois de amanhã, 3.ª feira, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferencia, ilustrada com a projecção de um filme, intitulada «Aspecto do Estado do Panamá».

—O Centro de História do Teatro Português promove, no próximo dia 26, ás 21 e 30, na sede do Instituto Francês, na Rua de Santos-o-Velho, 11, uma conferência do sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães, sobre «O Diabo no teatro de Gil Vicente».

—Amanhã segunda-feira, ás 18 horas, o dr. Fernando Capecchi comentará o XVIII Canto do «Paraiso» de Dante, numa lição do Curso Superior de Cultura dedicado ao estudo da «Divina Commedia», no Instituto de Cultura Italiana. A entrada é livre.

—A's 21 e 30 de depois de amanhã, o sr. dr. José Loureiro Fernandes, professor de Antropologia na Universidade do Panamá, realiza, na Sociedade de Geografia, uma conferencia sobre aspectos daquele Estado, que será ilustrada por um interessante filme. O conferencista será apresentado pelo sr. prof. Mendes Correia.

—O nosso prezado camarada de Imprensa, D. João da Camara, fará, ás 22 horas do dia 24 do corrente, na sede do Centro de Cultura Popular, na Rua do Ferregial de Baixo, 26-1.º, dt.º, uma conferencia, intitulada «Nota breve da viagem á India dum peregrino do século XX», ácerca das comemorações do centenário de S. Francisco Xavier.

ASSEMBLEIAS GERAIS

No dia 26, ás 21 horas, realiza-se a assembleia-geral ordinária da Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro, para discussão e aprovação do relatório e contas e eleição dos novos corpos-gerentes. Uma hora depois, funcionará, em segunda convocação, com qualquer numero de sócios.

REGIONALISMO

Reunido em sessão plenária, o Conselho Superior Regional da Casa do Algarve, estudou as bases de um memorial sobre a necessidade da construção do aeroporto daquela província, exarando votos de pesar pelos recentes sinistros de Olhão e Tavira e de agradecimento a toda a Imprensa lisboeta, portuense e algarvia, pela sua colaboração.

CALENDARIOS PARA 1953

Recebemos calendários, para 1953, da Auto-Industrial, de Coimbra, concessionária das marcas Chevrolet, Vauxhall, Opel e Bedford.

Comemorações do aniversário

do fundador do escutismo

No Ateneu Comercial houve hoje, cerca das 13 horas, um almoço promovido pela Associação Fraternal dos Antigos Escuteiros, destinado a comemorar a data do nascimento de Báden-Powell, fundador do escutismo.

O almoço foi presidido pelos srs. dr. Tovar de Lemos, presidente da direcção; eng.º Jorge Pereira Jardim, antigo presidente; D. Maria Luísa de Magalhães, antiga escuteira e dirigente; dr. Franklin Oliveira, Amanso Salgueiro Junior, rev.º Eduardo Moreira, prof. Madeira Leitão, Ernesto Nascimento e David Gomes da Fonseca, representante da direcção do Ateneu Comercial. Assistiram cerca de sessenta membros daquela associação, tendo falado, no final, os srs. dr. Tovar de Lemos e eng.º Jorge Pereira Jardim, que recordaram a figura de Baden-Powell.

* * *

Os Escuteiros Evangélicos, comemoraram, também a data do nascimento de Baden-Powell, na igreja presbiteriana da Ajuda, onde, ás 16 horas, se realizou uma cerimónia religiosa em acção de graças pelas obras do escutismo e em memória do seu fundador.

O acto foi dirigido pelo antigo escuteiro, rev.º G. Azevedo Mayer. Assistiram os diversos grupos de Lisboa, antigos escuteiros e amigos da obra escutista.

BEM FAZER

Para a viuva do «ardina»

Continuamos a receber donativos dos nossos leitores, destinados á familia do «ardina» José Castanheira, uma viuva e três filhos menores que vivem na miséria.

Registamos hoje um de 100 escudos, enviado por M. A.

Para os nossos leitores que desejarem entregar directamente as suas dádivas á viuva, aqui deixamos o endereço: Alzira de Jesus, Azinhaga dos Asnos,, casa M. S. (entre Palma e o Bairro da Quinta da Calçada).

Para um desempregado

Correspondendo ao apelo que fizemos no nosso jornal, a favor de um infeliz operário desempregado, recebemos e agradecemos, mais os seguintes donativos: 100$00, de um anónimo; 100$00, de A. F. P. P.; 20$00, de C. A.; 20$00, de um vicentino de Alenquer; 20$00, de M. E G. L.; 20$00, de A. P. N. S.; e 37$50, de um anónimo, sufragando a alma de um seu filho.

LUZ FLUORESCENTE
Produtos de inexcedivel qualidade — Lampadas 10.000 horas de duração
— DA —
(Colossal fábrica dos E. U. da América)
WESTINGHOUSE ELECTRIC INTERNATIONAL COMPANY
GRANDE SORTIDO
Dos mais modernos modelos de Candeeiros, Reflectores e Circlines para uso Comercial, Industrial e doméstico
INSTALAÇÕES COMPLETAS — AOS MELHORES PREÇOS
Representantes para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º — Telefone 34774 — LISBOA

SALDOS DE MALHAS, MEIAS E ROUPAS INTERIORES.
LINDOS CASACOS, KIMONOS E BLUSAS DA MODA A PREÇO UNICO SÒ NA
FABRICA DO ROSSIO
Entrada pelo Arco Bandeira, 1.ª porta, 1.º andar (ao Rossio)

TECIDOS ALVINIZ
16, LARGO DO CARMO, 17
Novidades em tecidos para homem e para senhora. Rendas—Veludos! — Sedas — Lãs.

Jogos da 1.ª Divisão do campeonato nacional de futebol

O Benfica em Braga

fez uma boa exibição

mas apenas conseguiu empatar por 2-2

BRAGA, 22 *(Por linha directa telefónica)*—Jogo no Estádio «28 de Maio», com razoável assistência.

Sporting de Braga—Faria; Palmeira e Abel; Antunes, António Marques e José Maria; Baptista, Gabriel, Vital, Eloi e Sardinha.

Benfica—Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, António Manuel e Angelo; «Zézinho», Vieira, Águas, Fernando Caiado e Rosário.

Árbitro: Domingos Miranda, do Porto.

Depois de frustrada a jogada inicial, feita pelo Benfica, os bracarenses iniciaram uma ofensiva que veio «morrer» em Bastos, com algum perigo.

Na insistência do ataque, o Braga, numa jogada de infiltração por Vital, conseguiu abrir o activo, com um tento daquele jogador, feito de cabeça. Iam decorridos quatro minutos.

O Benfica «fez que não deu pelo ponto» do adversário e, calmamente, ensaiou algumas ofensivas, forçando o guardião contrário a intervir, embora sem grande perigo. Os «encarnados» jogavam, sobretudo, pelo lado direito.

Mas o Benfica esteve de novo em perigo, no seguimento da marcação de um castigo apontado por A. Marques, por falta sobre Sardinha. António Manuel, ao tentar desviar o esférico, fê-lo de modo a pôr em xeque o seu guarda-redes. Todavia, o perigo passou...

E passou também o Benfica ao ataque, toada que manteve até ao quarto de hora—depois de um magnífico centro de «Zézinho» que Águas recolheu, disparando em seguida forte remate que Faria deteve.

A voluntariedade dos bracarenses, tentando desfazer as malhas que os «encarnados» procuram tecer com o intuito de obterem o empate, dá certa nota de emoção á partida. E esta emoção acentua-se á medida que se observa a tentativa benfiquista de alcançar o seu objectivo, com um jogo largo, eficiente, pelos extremos, pondo em constante perigo as redes de Faria.

E, afinal, aos 17 minutos, o empate estava feito! «Zézinho», numa corrida rápida, centrou excelentemente para Águas. Este, bem colocado, com um golpe de cabeça, levando a bola a um canto da baliza, obteve o empate para o seu grupo.

A clareza do jogo dos «encarnados» veio ao de cima, com mais fulgor e a situação mostrou-se desanuviada, a ponto de, logo a seguir, se verificar uma «perdida» de Águas, em jogada a concluir uma série de desmarcações de combinação com «Zézinho».

Aproximava-se a meia hora, e o Benfica mantinha-se no comando, a fazer jogo «limpo» que o adversário mais realçava, com uma réplica condigna e defesa acertada.

E deste modo, sem sunpresa, o Benfica colocou-se em vencedor, aos 28 minutos, com novo tento de Águas.

Com o tento do Benfica, a partida ganhou novos atractivos, pois os bracarenses reforçando a sua vontade com novas energias, procuraram contra-atacar, sem êxito, contudo, pois os lisboetas levaram sempre a melhor nos lances.

Mas tinha de ser: o jogo afrouxou com o aproximar do intervalo, pois o esforço despendido fora grande e os bracarenses, «quebrados», não continuavam a dar a réplica inicial.

Todavia, o resultado ao intervalo mantinha-se: Benfica, 2-Braga, 1.

No recomeço, os minhotos entraram a jogar em grande força, delineando fortes ataques, dos quais saíram dois potentes remates que obrigaram Bastos a estirar-se em voo para os deter. Os lances, assim com perigo evidente, para os «encarnados», deram animo aos bracarenses, que tornaram na mesma toada, mantendo-se, por momentos ao ataque.

A defesa benfiquista, segura, foi desfazendo as ofensivas locais e, pouco depois, passou ao ataque, receoso, a principio, mas animoso, depois. Num desses avanços Caiado teve o golo no pé, mas perdeu a oportunidade.

Em resposta, o Braga tentou atacar e numa avançada perigosa, António Manuel interceptou muito bem, lançando excelentemente o seu companheiro Vieira que, rápido, mudou o jogo para a esquerda, com uma bonita esquiva. Todavia, Faria não permitiu o cruzamento e deteve o esférico.

A seguir a este lance, aos 14 minutos, o Braga atacou pela esquerda e Eloi tomou posse da bola, fazendo, depois, o pior, isto é, atirando para fora, quando o empate estava á vista...

Mas foi pequena a demora: aos 17 minutos, Gabriel, com um excelente pontapé, conseguiu bater Bastos, repondo a igualdade—2-2.

Asistiu-se, então, a esplêndida actuação dos grupos, ambos a jogar de maneira a fazer crer que o desempate não demoraria, pois o perigo nas duas balizas era constante...

A velocidade do jogo aumentou e aumentou também o nervosismo, «Zézinho», dando bom seguimento a um passe feito em profundidade de Vieira, correu, em velocidade para as balizas de Faria, mas no momento em que ia rematar, não soube ter calma e a ocasião foi-se... Isto sucedeu aos 32 minutos e, aos quarenta, o Benfica sofreu um «canto», no seguimento do qual, depois de afastado o perigo, os «encarnados» desceram com rapidez ás balizas de Faria. Águas foi muito rápido mas não aproveitou a oportunidade, o mesmo sucedendo a Gabriel, pouco depois, com um remate que saíu ao lado.

E já no ultimo minuto, o mesmo Gabriel obrigou Bastos a esforçada defesa para deter poderoso remate.

Foi também o ultimo lance, pois o jogo terminou logo a seguir com os grupos empatados: Braga, 2-Benfica, 2.

O Belenenses no Porto

apenas conseguiu empatar (1-1)

depois de vencer por largo tempo

PORTO, 22. *(Por linha telefónica directa).*—Jogo no Estádio das Antas perante grande assistência. Os grupos:

F. C. do Porto—Barrigana; Virgilio e Queirós; Joaquim, Correia e Pinto Vieira; José Maria, Pedroto, Teixeira, Monteiro da Costa e Vieira.

Belenenses—José Pereira; Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e Diamantino; Dimas, Manuel Jorge, André, Matateu e Narciso.

Arbitro—Mateus Pinto Soares, do Porto.

As primeiras jogadas incidem sobre a baliza do Porto e nestes lances iniciais regista-se um perigo em que intervieram André e Narciso mas que Virgilio conseguiu interceptar, saindo no entanto a bola pela linha lateral.

Deste periodo de jogo junto da baliza portuense resultou um golo. Depois do lançamento a bola ficou no terreno das 18 jardas, houve uma certa confusão de jogadores, viu-se Narciso e Matateu de posse da bola, depois Correia e Pinto Vieira procurando evitar os remates dos «azuis». mas Matateu desferiu um pontapé fortissimo e marcou o golo.

Os portuenses desenvolveram, em seguida, vários ataques bem urdidos, acercando-se algumas vezes da baliza de José Pereira, com certo perigo. O trio central do ataque do Porto evidenciou-se nesta série de jogadas, todavia os lances de maior perigo de golo eram os do Belenenses.

Um «canto» cedido por Virgilio e marcado por Narciso não resultou.

Regista-se uma reacção do Porto e por forma a dar a sensação do empate, especialmente uma jogada entre Monteiro da Costa e Vieira, que Rocha tentou inutilmente interceptar, dando margem a que Vieira centrasse. O guardião belenense conseguiu, no entanto, desviar a bola, mas o esférico foi para os pés de José Maria que passou a Pedroto, este rematou forte e foi já sobre o risco da baliza que Rocha salvou o golo iminente.

O desafio tomou grande animação. As duas equipas entregaram-se com grande entusiasmo ao jogo e os lances alternados num e noutro campo criaram emoção. As duas defesas tiveram de actuar com especial atenção e a do Belenenses salvou um golo—um remate de José Maria.

Aos 25 minutos registou-se um livre contra a equipa de Belém. Esta jogada deu a sensação de golo. Virgilio marcou o castigo e a saida de José Pereira foi antecipada por Diamantino, mas a bola chutada pelo jogador do Porto rasou a trave. Houve depois um remate fortissimo de Castela que bateu na trave.

Neste periodo de jogo—aos 30 minutos—era o Porto que assediava insistentemente a baliza do belenenses. Mas o golo do empate tardava!

André perdeu uma bola quando transpunha a grande área, fazendo falta sobre Virgilio. A marcação do castigo colocou a bola nos pés de Monteiro, que rematou prontamente. Mas José Pereira lançou-se num voo esplendido, salvando o tento.

Os portuenses desenvolviam ataques bem ordenados mas o Belenenses respondia de igual modo. O encontro despertava interesse.

Aos 40 minutos um remate de Teixeira quase ia surpreendendo José Pereira. A bola, todavia, ficou perto da baliza dos «azuis» e Monteiro da Costa rematou. Mas a bola esbarrou no corpo do guarda-redes belenense.

Nos ultimos momentos da primeira parte, o Porto continuava ao ataque, mas o resultado mantinha-se: Belenenses ganhava por 1-0.

O jogo recomeçou na toada da primeira parte: as duas equipas interessadas em constantes ataques.

Logo dos primeiros minutos Pedroto fez um passe a Monteiro da Costa que evitou Manuel Jorge, servindo Vieira. Este dominou Rocha e correu para a baliza de Belém mas o remate forte que apontou fez, unicamente, passar a bola ao lado do poste. Mais duas vezes seguidas a trave da baliza belenense salvou as consequências naturais de dois fortes remates de Vieira e Monteiro da Costa.

A equipa portuense colocou-se deliberadamente ao ataque e manteve dominio. As situações de golo apareciam com frequência mas os remates dos dianteiros do Porto não se concretizaram.

Desde o recomeço do jogo que a equipa portuense exerceu dominio absoluto vendo-se os belenenses entregues a uma cuidada defesa. Só Matateu, por vezes, saia desse reduto defensivo mas a bola não chegava a Barrigana.

Os portuenses fizeram alterações na sua linha. Monteiro da Costa trocou com José Maria.

O Belenenses conseguiu furtar-se á pressão do Porto e apareceu mais vezes na grande área dos portuenses.

Aos 25 minutos surgiu finalmente o golo do empate. José Maria acercou-se da baliza de José Pereira, o guarda-redes de Belem sofreu uma carga mas defendeu, mesmo assim, e desviou a bola. No entanto, Monteiro da Costa apanhou o esférico e do meio do terreno chutou forte e fez o golo.

O desafio ganhou mais animação e interesse, reconhecendo-se em ambas as equipas o desejo de desfazer o empate.

O Belenenses reagia muito bem e o seu ataque brilhava então pelas jogadas conduzidas por Matateu e André. Todavia a defesa portuense estava á altura das circunstancias.

Para o fim os lances de jogo das duas equipas eram feitos com menos velocidade e precisão, mas pertenceram a Monteiro da Costa e a José Maria as jogadas com perigo de golo. Numa delas o guarda-redes belenenses teve de arrojar-se com valentia aos pés de José Maria.

E os ultimos minutos do desafio passaram-se com o Porto deliberadamente ao ataque e o Belenenses a evitar a todo o custo a modificação do resultado: o empate a uma bola.

ACTIVIDADES DA M. P.

Os Campeonatos de Andebol, Futebol e Voleibol

ANDEBOL DE SETE—*Vanguardistas A:* Liceu Gil Vicente venceu D. João de Castro por 3-2. Escola Fonseca Benevides venceu Marquês de Pombal por 4-2. Ateneu Comercial venceu Bairro das Furnas, por 2-0.

Vanguardistas categoria B: Pupilos do Exército venceu Externato Visconde de Castelões por 3-1. Marquês de Pombal venceu Escola Afonso Domingues por 2-1. Fonseca Benevides venceu Patrício Prazeres por 5-0. António Osório venceu Ateneu Comercial por 9-2.

FUTEBOL—*Iniciados:* Pupilos do Exército venceu Bairro da Quinta da Calçada por 8-0. Casa Pia venceu o Bairro das Furnas, por 6-0.

VOLEIBOL— *Escolas Técnicas — Infantes:* Ateneu-Escola Nuno Gonçalves, 2-0. Veiga Beirão-Pupilos do Exército, 2-0. Ateneu-Fonseca Benevides. 2-0. Marquês Pombal-Ferreira Bôrges. 2-0. Pupilos do Exército-Nuno Gonçalves, 2-0.

Colégios particulares—Infantes: S. João de Brito-Valsassina, 2-0. Manuel Bernardes-Valsassina, 2-0. Clenardo-S. João de Brito. 2-0. Valsassina-Académica, 2-1. Clenardo-O Académico, 2-0. Valsassina-O Académico, 2-1. Luís de Camões-Académica. 2-0

Liceus: Gil Vicente venceu Pedro Nunes, em Infantes e Vanguardistas A e B, por 2-0; 2-1 e 2-0. respectivamente.

Extra-escolares—Vanguardistas: Mitra venceu Braço de Prata, 2-0 e em Cadetes a Mitra venceu a Casa da Mocidade por 2-0.

O PORTO DESPORTIVO

Campeonato de corta-mato

PORTO, 22 *(Pelo telefone).*—Na Senhora da Hora, disputou-se esta manhã o Campeonato de corta-mato para a categoria de seniores. A corrida, na distancia de 10 mil metros, foi ganha por António Martins, do F. C. Porto, em 35 m., 25 s. e 2/10; classificando-se depois: 2.º, João dos Santos Teixeira, do F. C. Porto, em 35 m., 45 s. e 8/10; 3.º, António Martins de Oliveira, do Académico, 36 m. e 27 s.; 4.º, José Maria Costa Rodrigues, do Pejão; 5.º, Henrique Costa, do F. C. Porto.

Por equipas triunfou o F. C. Porto.

Vittorio de Sica e a sua própria filha durante uma pausa da produção do filme **«BOM DIA, ELEFANTE!»** que foi todo filmado no decor natural de Roma antiga e moderna. **«BOM DIA, ELEFANTE!»** um grande filme italiano do argumentista Zavattini e o mais original dos filmes de De Sica e estreia-se 3.ª feira no

SÃO LUIZ

TIVOLI

Terça-feira, 24, às 6,30 da tarde

Um compositor genial

BEETHOVEN

Um intérprefe genial

GIESEKING

num recital de despedida

COM AS 4 CÉLEBRES SONATAS

«Aurora», «Ao luar», «Patética», «Apassionata»

MOVEIS

GENERO ANTIGO

Executados com madeiras antigas

Grande variedade de tecidos estrangeiros
Estofos, Cortinados e Decorações
Sob a direcção técnica de
RIBEIRO-DECORADOR
Travessa Moinho de Vento, 30-34 (Estrela)

EVITA A PRISÃO DE VENTRE
Tedolax
Comprimidos